



GEANDSON OLIVEIRA / NOVO

## Hérnia de disco curada por cirurgia endoscópica

A cirurgia endoscópica da coluna é menos invasiva, mais rápida e com tempo de recuperação menor do que o convencional. O neurocirurgião Marcos Moscatelli, pioneiro na adoção da cirurgia no RN, explica. **#11**



FRANKIE MARGONE / NOVO

## Mercatto, a padaria gourmet, está crescendo

O conceito de 'padaria gourmet' trazido a Natal em 2012 pelo empresário Adelino Marinho com a Mercatto, venceu até a crise na economia. Em expansão, a padaria vai ganhar uma loja ampla no Natal Shopping. **#8**

NOVO WHATS (84) 99113-3526

@NovoJornalRN

novojornal.jor.br



BAIXE O NOSSO APP

EXEMPLAR DE ASSINANTE

# NOVO

R\$ 2,00

Ano 7

#2377

Natal-RN

Domingo

25 / Junho / 2017

///A ERVA DO FUTURO///

Um papo-cabeça sobre maconha

Para além dos mitos, a ciência admite que a Cannabis é uma planta complexa que pode ser usada no tratamento de várias doenças. Sabe-se, porém, que seu uso por grupos de riscos não é completamente seguro. O NOVO resolveu entrar nesse debate, com uma série de matérias. **#9**

REPRODUÇÃO

# Consórcio turístico une nove cidades do litoral norte

**Prefeitos de nove municípios** do litoral norte esquecem divergências políticas e lançam Consórcio de Desenvolvimento para estabelecer ações comuns de promoção do turismo. **Política #3**

**NOVO lança programas 'Hora da Frasqueira' e 'Hora do Mecão'**

Um espaço voltado para os amantes de futebol e para os torcedores dos maiores clubes da capital. O NOVO estreia nesta semana "A Hora da Frasqueira" e "A Hora do Mecão", programas semanais e ao vivo transmitidos por FaceLives. **Esportes #12**



GEANDSON OLIVEIRA / NOVO

// Crescimento do setor eólico será tema central de fórum nacional que trará a Natal governador de Pernambuco Paulo Câmara

## Giga MetrÓpole leva internet a escolas

**Cidades #10**

FÁBIO CORTEZ / ARQUIVO NOVO

**Mais um potiguar em horário nobre**

O ator potiguar César Ferrário vai interpretar um garimpeiro em "O Outro lado do Paraíso", nova trama da Globo das 21h. Vai contracenar com Lima Duarte. **#13**

## Natal sedia fórum nacional para discutir setor eólico

**Economia #7**



**Roda Viva**  
[ Cassiano Arruda ]

Moda do RN inicia um novo ciclo com o apoio do Sebrae e do Senai. **#4**



**Cena Urbana**  
[ Vicente Serejo ]

São os sonhos, mesmo os mais improváveis, nossos melhores companheiros. **#5**



## ESPAÇO PARA O CIDADÃO

**Caderno Especial** traz programas e projetos desenvolvidos pelo governo para atender as demandas do cidadão, como a ampliação das Centrais do Cidadão e as ações no turismo capazes de gerar emprego e renda.

# SINMED

RN  
Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte

INFORMATIVO SEMANAL

## Editorial

Próxima semana o movimento sindical Brasileiro vive um momento especial. Mesmo com toda crise e dificuldades que atravessamos, o trabalho estrutural de fortalecer nossas instituições continua. Há um ano, a Federação Nacional dos Médicos inaugurava sua sede ampla e moderna em Brasília para acolher os Sindicatos e coordenar as lutas dos médicos no plano Nacional. No próximo dia 29, um ano depois da Fenam, a CNM, Confederação Nacional dos Médicos ganha também a sua sede. A Confederação é o topo da representação sindical dos médicos Brasileiro. Tive a honra de ser eleito Presidente e a atuação da nossa instituição será decisiva nos enfrentamentos em busca de dignidade profissional, condições de trabalho e justa remuneração. Uma sede não é simplesmente um local de expediente, é antes um símbolo da organização, da união e da disposição dos médicos Brasileiros de estarem atentos aos interesses de nossa profissão e de estarem de prontidão para a luta em defesa da saúde do povo Brasileiro no centro do poder político que é Brasília.

**Dr. Geraldo Ferreira – Presidente do Sinmed RN**

## POSSE

Na última terça-feira (20) o Sinmed RN recebeu os novos membros da Diretoria, eleita no mês de maio, para assinatura da Ata de Posse. Durante a ocasião, a diretoria se reuniu para entender melhor sobre o funcionamento do Sindicato e suas demandas. “A partir de agora os membros da diretoria vão se inteirar de uma série de atividades que o sindicato tem, além da defesa profissional e da representação dos médicos que são prioridades para o Sinmed”, afirmou o presidente eleito, Geraldo Ferreira.

## PCCV

Em reunião realizada no dia 19/06, na Câmara Municipal de Natal (CMN), o presidente da casa, Raniere Barbosa, afirmou que intercederá junto ao prefeito Carlos Eduardo para que o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV) dos médicos de Natal seja implementado em julho. A reunião foi realizada entre a diretoria do Sindicato dos Médicos do RN, o vereador Raniere Barbosa e a equipe jurídica de seu gabinete. O PCCV, aprovado por unanimidade na Câmara Municipal, foi sancionado há mais de um ano (abril de 2016) pelo prefeito e até agora não foi implementado. Houve um acordo entre a categoria médica e a prefeitura de Natal, respeitando o limite prudencial do município, para que a implantação ocorresse apenas agora no mês de julho.

## GREVE

Com relação a possibilidade de greve, caso o Plano não seja implementado no mês de julho, Geraldo Ferreira afirmou que ela existe, mas que o sindicato não gostaria de ter isto como saída. “Nós queremos que haja um entendimento, pois achamos que a greve não vai resolver o problema. O problema será resolvido na negociação”.

## MA-NOA

O Sinmed RN realiza parceria com o parque aquático Ma-Noa e distribui títulos com os médicos sindicalizados. O título do Ma-Noa dá direito a cinco entradas no park diariamente para qualquer médico sindicalizado e em dia com a contribuição sindical. São dois títulos por dia para distribuição. Reserve o seu: 98701.3796



twitter: @sinmedrn



www.facebook.com/SinmedRN

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

# Governo quer reter FGTS para economizar seguro

**Ministro admite que** é intenção do governo segurar parte do Fundo dos demitidos sem justa causa para economizar seguro-desemprego

RAFAEL NEDDERMEYER / FOTOS PUBLICAS

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, admitiu que o governo discute reter parte do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) dos trabalhadores demitidos sem justa causa para economizar com o pagamento do seguro-desemprego.

O dinheiro do FGTS não é do governo, mas do trabalhador que, se demitido sem justa causa, tem direito a sacar os recursos.

A proposta ainda está passando pelas áreas técnicas e será analisada pela equipe econômica, mas o fundo poderia ser usado para esse propósito, afirmou. Ele disse que não existem números sobre a economia do governo com esse atraso na liberação do seguro-desemprego.

Reportagem publicada pelo "O Globo" diz que, para economizar no pagamento do seguro-desemprego, o governo estuda reter o saque da conta do FGTS e a multa de 40% previstos no caso de demissão sem justa causa. Esse total seria parcelado em três meses.

Os valores mensais corresponderiam ao último salário do trabalhador na empresa. Passados três meses sem



// Saldo do FGTS é direito do trabalhador, que pode sacar benefício

conseguir outra colocação, o trabalhador poderia dar entrada no pedido de seguro-desemprego e retirar o restante do valor do FGTS. Se conseguir um novo emprego, também poderia sacar o restante do valor.

## IMPOSTOS

Meirelles disse, também, que "se necessário" o governo poderá elevar impostos para compensar a queda na arrecadação do governo.

"Se for necessário, fazemos, sim, um aumento", afirmou.

Segundo ele, não está nos planos do governo aumentar impostos, mas uma elevação

não está descartada em caso de necessidade. No momento, afirmou, isso não seria necessário porque o governo pode contar com receitas atípicas, como os recursos não sacados de ações contra a administração (chamados de precatórios), no total de R\$ 8,4 bilhões.

Ele citou ainda a devolução de algumas hidrelétricas por alguns Estados ao governo federal, que podem gerar valores relevantes, a depender dos leilões. E também ressaltou o novo Refis, programa de refinanciamento de débitos de empresas.

"Fora a recuperação da atividade econômica", afirmou.

## “O FOCO AGORA É CUIDAR BEM MELHOR DO PARNAMIRINENSE.”

Júlia Ferreira - Diretora Geral / Maternidade Divino Amor

Pensando em aperfeiçoar os serviços para a população de Parnamirim, a Prefeitura está realizando treinamentos de qualificação dos servidores. São oficinas de capacitação para profissionais de saúde e uma série de encontros que avaliam as escolas públicas, enfatizando a melhora do ensino. Um novo tempo com um novo foco: cuidar bem melhor do parnamirinese.



**PREFEITURA DE PARNAMIRIM**  
Cuidando de você.

# POLÍTICA

Editor: Everton Dantas E-mail: evertondantas@novonoticias.com

## Prefeitos esquecem partidos e se unem por consórcio turístico

**Nove chefes de executivo municipal** do litoral Norte se unem para tentar uma experiência que traga resultados para todas as cidades e ajude inclusive a fomentar a economia da região

Felipe Galdino  
Do NOVO

**D**izem que a união faz a força. É com esse pensamento que os prefeitos de nove municípios do litoral norte do estado resolveram se aliar e criar uma associação de municípios com o objetivo de desenvolver o turismo na região. O Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Turístico do Litoral Norte (Citurnorte) é uma iniciativa pioneira no Rio Grande do Norte no setor turístico e tem o objetivo de trazer desenvolvimento a cada uma das cidades participantes. Apesar de ter sido apresentado na última quinta-feira, em São Miguel do Gostoso, o consórcio ainda não está oficializado; ele depende de autorização do Executivo estadual para funcionar efetivamente.

Isso, contudo, não impede que os prefeitos de Maxaranguape, Rio do Fogo, Pedra Grande, Caiçara do Norte, São Bento do Norte, Touros, Extremoz, Ceará Mirim e São Miguel do Gostoso já se articularem para buscar projetos estruturantes para a região. A união intermunicipal evidencia algo que alguns presentes no almoço realizado em São Miguel para apresentar o projeto julgaram interessante: os nove prefeitos deixaram partidos e grupos políticos de lado para se aliarem.

Isso, por exemplo, é o que destacou o deputado estadual Jacó Jácome (PSD). “Independente da cor partidária, todos foram eleitos porque receberam do povo o direito de representá-lo e a responsabilidade de trabalhar. Agora é a hora de se unir, esquecer eleição. É um ganho e um acerto enorme de todos os prefeitos que estão aqui”, disse o parlamentar.

Um dos primeiros a pensar e discutir o Citurnorte,



FOTOS: FELIPE GALDINO / NOVO

// Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Turístico do Litoral Norte é uma iniciativa pioneira no setor turístico potiguar

o prefeito de São Miguel do Gostoso, José Renato de Sousa (PSD), mais conhecido como Renato de Doquinha, também fala da importância dessa união intermunicipal e partidária, dizendo ainda que a intenção do grupo é exclusivamente ajudar a população de cada cidade.

“O que é interessante é isso [a união de prefeitos de partidos diferentes]. Às vezes o pessoal forma um consórcio pensando em, dele, tirar alguém para ser candidato a deputado, por exemplo. A gente não. A gente está pensando em criar um consórcio para melhorar nossa região, independente de cor de partido. O caminho é esse, fazer essa parceria ajudando um ao outro e assim vamos conseguir muita coisa boa”, afirmou o prefeito.

Ele espera que o projeto sirva de exemplo para outras regiões do estado. “Os nove

municípios serão referência para ficar no marco da história do RN”, previu Renato de Doquinha.

A ideia é investir em três pontos estruturantes a fim de fomentar o turismo do litoral norte; a segurança pública, a melhoria dos acessos por meio da reestruturação das estradas, e a sinalização.

Para o governador Robinson Faria, o Citurnorte deve ser exemplo. “Deveria ter consórcio assim em todos os lugares: um consórcio no Seridó, no Alto Oeste... Todo consórcio fortalece, a união fortalece, a união faz a força, seja em um consórcio para o turismo, segurança, saúde, todos são bem vindos e têm o apoio do governo”, declarou. “O que mais desejo é que os consórcios aconteçam”, complementou.

Touros, um dos municípios parte do consórcio, é um exemplo de como investimen-

tos em uma cidade da região pode ajudar as outras. O município receberá investimentos turísticos por meio da construção do Vila Galé Hotel Resort.

“Desde o início apoiei a criação desse consórcio porque eles são municípios que se complementam. Na hora em que você tem um Vila Galé em Touros, toda a região se beneficia; na hora de divulgar um município, com o consórcio todos são divulgados e beneficia a todos. É uma iniciativa fantástica e tem total apoio do Governo do Estado”, afirmou o secretário de Turismo do RN, Ruy Gaspar.

Ele diz que o Estado pode ser parceiro dos municípios, facilitando e pensando em projetos estruturantes na região norte do RN. “Existem algumas ações de infraestrutura que precisam se feitas e o Governo do Estado pode chegar junto, como o saneamen-

to que está tendo a ordem de serviço assinada aqui [em São Miguel do Gostoso]. A parte de estradas e acessos, o Estado também pode ajudar”, comentou, pouco antes da solenidade que assinou a ordem de serviço do projeto “São Miguel do Gostoso 100% saneada”, na última quinta-feira.

Apesar de ter o apoio antecipado do governador e do secretário da pasta de turismo, o Citurnorte ainda depende de uma autorização do Estado. Ainda não há data definida, mas o prefeito de São Miguel do Gostoso adiantou que uma reunião deverá acontecer na Governadoria para a apresentação oficial do projeto e as discussões jurídicas para a efetivação do consórcio. A equipe jurídica governamental deverá ainda analisar a proposta para enfim haver a autorização para a ação oficial dos nove municípios juntos.

### Consórcio deve ganhar mais participantes

A ideia do consórcio turístico intermunicipal até já chamou a atenção de outras prefeituras da região norte que, inicialmente não estão no projeto. É o caso de Guamaré, Macau e Galinhos. O prefeito deste último município, Fábio Rodrigues (PRB) inclusive, esteve na apresentação do projeto ocorrida nesta semana, em São Miguel do Gostoso, com a presença do governador Robinson Faria.

Ele se mostra animado com a proposta. “Esse consórcio pode ajudar na medida em que todos os municípios se juntam. Dessa união vai surgir uma força política grande, onde vamos reivindicar junto aos governos do Estado e Federal recursos para a gente avançar em nossas estruturas para desenvolver o turismo, principalmente”, previu.

Apesar de não ser político, o empresário Caio Fernandes também foi um dos idealizadores do Citurnorte e vai participar da gestão da associação. Ele diz que sua motivação é o desenvolvimento da região, destacada no cenário local, nacional e internacional, como centro turístico. “Não preciso ser político para ajudar meu estado, para ajudar a região que gosto. Como empresário trago a experiência, mas no geral o que me move é a vontade de ajudar e fazer alguma coisa boa para o estado”, esclareceu o empresário.

Ele adianta que o Citurnorte funcionará como uma empresa, com diretoria formada por presidente, vice-presidente, tesoureiro e secretário. De acordo com o prefeito de São Miguel do Gostoso, Renato de Doquinha, a associação ainda contará com um caixa, onde as prefeituras depositarão dinheiro em favor de todos.

Quando estiver formado, o consórcio ainda poderá doar equipamentos para os municípios associados que precisarem e as ações serão, principalmente, feitas de maneira conjunta – inclusive as reuniões com o Estado, quando necessário.

## Associados destacam ação inédita

O prefeito de Touros, Assis Pinheiro (PP), mais conhecido como Assis do Hospital, ressaltou a ação inédita dele e outros oito chefes de Executivo municipais que se uniram no Citurnorte. “Acho até que é uma ação inédita entre os municípios. Nunca vimos os municípios juntos, empenhados não só para trabalhar individualmente, mas pensando em uma região. Esse consórcio dá força política e facilita até mais os trâmites legais entre as prefeituras e o Governo do Estado. Com a união, a força fica maior”, avaliou Assis.

O prefeito de Rio do Fogo, Laerte Paiva (DEM), segue a mesma linha. “Nunca foi visto aqui um consórcio de prefeitos, isso faz com que a gente tenha união, uma parceria importante para que tenhamos um contato melhor com o Governo do Estado. Hoje já



// Luis Eduardo (PSD), prefeito de Maxaranguape

tem uma ação em São Miguel do Gostoso, e tenho certeza que com esse consórcio funcionando a tendência é o Estado nos ajudar, ajudar o turismo da região e que os municípios se fortaleçam”, disse.

Representante de Maxaranguape, o prefeito Luis Eduardo (PSD) acredita que o consórcio é um caminho para driblar a crise econômica ins-

talada no estado. Ele também avalia que a divulgação deverá aumentar já que todos estarão unidos com esse mesmo objetivo.

“É importante para o turismo do RN em um momento de muitas dificuldades que os municípios passem. Nosso litoral norte é todo voltado para o turismo, e estamos nos unindo para desenvolver a região, buscando do Governo melhoria nas estradas, na segurança, sinalização para a gente melhorar nossa infraestrutura e assim a gente fomentar nacional e internacionalmente nosso turismo”, disse Luis Eduardo.

Amarildo Elias (SD), o Amarildinho, chefe do Executivo de Caiçara do Norte, diz ter certeza que a união intermunicipal do Citurnorte trará frutos a toda a região potiguar. “Essa união dá resultado”.



// Governador Robinson Faria participou do lançamento



// Jacó Jácome, deputado estadual: “hora de se unir”



// Renato de Sousa (PSD), prefeito de São Miguel

# OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novonoticias.com

## Editorial

### Eólica em discussão

Na próxima semana, o Rio Grande do Norte sediará o 9º Fórum Nacional Eólico - Carta dos Ventos, um dos mais importantes eventos político-empresariais da geração de energia a partir dos ventos.

Segundo o Centro de Estratégias em Recursos Naturais & Energia (Cerme), o RN é líder nacional em energia eólica e o fato de o Fórum ser realizado em Natal referenda a importância do estado no cenário eólico nacional, principalmente, porque estarão nas mesas de discussões, políticos, empresários e especialistas renomados, em um momento que se debate o marco regulatório do setor.

As presenças dos governadores do RN, Robinson de Faria, e de Pernambuco, Paulo Câmara, são importantes para se expandir a discussão do marco regulatório que definirá as diretrizes dessa modalidade para a matriz energética brasileira.

Mesmo líder nacional na geração de energia a partir da força dos ventos, o setor eólico tem reclamações com relação à atividade no RN. Uma delas é com relação aos licenciamentos ambientais que muitos vezes atrasam a execução de projetos e, também, os problemas cartoriais que envolvem cobranças de taxas consideradas abusivas, segundo empresários do setor.

A realização do Fórum é um bom momento para se discutir barreiras que entram os investimentos e também quais as melhores alternativas para as questões ambientais que envolvem a instalação dos parques eólicos.

O RN deverá atingir a marca de 5 gigawatts (GW) de capacidade instalada em energia eólica em quatro anos. O estado também segue líder no ranking nacional eólico com capacidade instalada de 3.4 GW gerados por 125 parques em operação. De acordo com o Cerme, isso é quase o dobro dos números da energia eólica registrados pela Bahia, segundo colocado no ranking com 1.7 GW e 70 usinas eólicas.

Os dados portentosos mostram que este é um setor importante para o Rio Grande do Norte, estado pobre e economicamente pouco expressivo. Daí, a importância de um planejamento maior e mais atenção à energia eólica, um polo importante para o futuro do povo potiguar.

Para isso, o Fórum é o palco principal de discussão sobre a energia eólica no Estado que não deve se limitar às empresas e políticos mas, também, aos proprietários das terras onde as usinas são instaladas, aos prefeitos e às comunidades, como já manifestou em diversas ocasiões o diretor-presidente do Cerme, Jean-Paul Prates. A hora é agora para se discutir as questões cruciais que envolvem o setor para o RN permanecer na liderança nacional da geração de energia eólica.



**Artigo** Carlos Magno Araujo  
Jornalista • carlosmagno@novojornal.jor.br

### Fogueira e felicidade

A impressão não foi só minha. Ao menos, foi assim todos com quem falei durante ou depois da sexta-feira passada, véspera de São João. É o dia em que se celebra, mais do que no mês todo, a festa junina de fato.

Pelas reclamações que ouvi acerca da fumaça é de se constatar: fazia tempo que não se acendia tanta fogueira em Natal. A chuva que caiu à noite ainda aplacou um pouco a fumaça. Tanto havia muitas fogueiras nas ruas quanto mais festa do que se vinha fazendo nos últimos anos.

Claro que o nordestino festeja São João aonde estiver, seja no Rio de Janeiro, em São Paulo ou Minas. Avalie estando ele em sua terra e junto dos seus. Não há liseu que o afaste da tradição. Neste ano, apesar da crise econômica e de uma instabilidade política que jamais se viu, o natalense armou na rua a sua fogueira, assou seu milho e celebrou, com bebida, o São João.

Quem sofre de problema respiratório notou primeiro a presença maior das fogueiras - foi a métrica mais eficiente. Percebidas, chamou mesmo à atenção a quantidade delas, consequência, se imagina, do desejo de celebrar.

Então, se havia tanta fogueira, certamente mais do que em anos anteriores, é porque a crise é mais falada do que vivida? Ela não existe? Calma lá. A crise não acabou e embora os números da economia apontem para uma situação melhor em relação aos últimos meses, é claro que a insegurança permanece. Ainda mais porque o governo não deslança nem consegue se desgrudar da Lava Jato.

Como a insegurança permanece, quem não está endividado está se segurando, cortando todos os gastos possíveis. Mais seguro, portanto com menos crediários, é mais fácil fazer um gasto extra e se esbaldar na fogueira de São João e no milho assado.

Então, embora pareça que a quantidade de fogueiras e de festas espalhadas pela cidade sinaliza que a crise acabou, ou é menos intensa do que se diz, prefiro acreditar que, mesmo à espreita, ela não tem sido mais forte do que o desejo do nordestino de celebrar com os seus a noite de São João. Mas ela está aí, claro, e continua sendo percebida no dia a dia.

Há outros indicadores que sinalizam a alegria do São João, como as chuvas no interior e a oferta de milho. Quando isso ocorre, há alegria pra comemorar.

Fora tudo isso, a festa de São João, e a de São Pedro, nesta semana, são ocasiões em que o nordestino se reencontra com suas raízes, que relembra parentes distantes, recorda a infância. Vamos cuidar dos problemas respiratórios, mas sem negar a quem pode ou queira o direito de ser feliz.

rodaviva@novonoticias.com

# RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

## Acima do limite

O governador Robinson Faria promulgou, no mês passado, um oitavo decreto impondo cortes no Orçamento dos três Poderes, em razão de frustrações na receita. Em dois anos de meio de mandato já foram oito desses decretos editados e aceitos pelos órgãos que tem a chamada independência financeira. É uma forma de mostrar que ainda acredita ter o controle sobre as finanças estaduais, porém sem conseguir livrar-se desta situação. Além disso, o Governo ultrapassa a metade do mandato sem definir uma questão que colocou quando ainda pretendia colocar a máquina administrativa nos trilhos, antes de jogar a toalha e chutar o assunto pra frente.

Vale a pena lembrar o que foi colocado aqui mesmo, nesse canto de página pouco depois dos 100 dias do novo Governo: "Qual o percentual da folha de pagamento de pessoal do Governo do Rio Grande do Norte sobre o seu orçamento geral? - Será de 53.41% como atesta a Secretaria do Tesou-

ro Nacional, ou 53.01% como assegura o Tribunal de Contas do Estado? Essa diferença de 0.40% representa alguma coisa em torno de R\$ 30 milhões de Reais, o que não chega a ser significativo num bolo de dinheiro da ordem de R\$ 11 bilhões, mas revela a complexidade do assunto e as muitas alternativas de contabilizar recursos públicos, sobretudo quando se trata do pagamento de salários e inúmeros tipos de vantagens que existem, justamente, para não serem contabilizadas como salários, especialmente da elite de servidores que possuem os maiores contra-cheques, muitas vezes recheados por uma enorme variedade de auxílios (habitação, alimentação, educação e até paletó), que "tecnicamente" não são computados como salário."

Mais de dois anos depois, a questão se amplia e ganha novas características: - O Governo Estado já tem um número exato do peso da folha de pagamento nas finanças públicas? Trata-se de uma questão crucial. Nesses dois anos de meio



da atual administração, o funcionalismo estadual não teve um aumento nominal, embora a folha de pessoal não tenha parado de crescer. O Governo vem sofrendo com a queda continuada da arrecadação que determina o aumento da participação da folha sobre a receita líquida. Se é verdade que, "quando falta pão todos reclamam e ninguém tem razão", esta situação termina estabelecendo outras implicações porque a legislação parece ter sido feita para permitir o autêntico jogo de gato e rato, sobretudo diante das brechas deixadas para dificultar a transparência dos números que permitam

ao cidadão, o verdadeiro padrão dos funcionários públicos, saber quanto ganham os seus empregados. Medidas que ganharam relevância depois que foi criada a Lei de Responsabilidade Fiscal, estabelecida no ano 2000, para tentar regulamentar os gastos públicos, estabelecendo os seus limites. Segundo a LRF os limites de dispêndio com o pessoal para os Estados são de 49% (máximo) e 46.55% (prudencial). - uma marca que, quando atingida deve merecer maior atenção do gestor para esse tipo de despesa). Hoje essa despesa está cravada em 56.87%, tendo provocado um dos últimos atos do ex-Procurador Geral da Justiça, em fim de mandato, denunciando o próprio Governador do Estado, por "improbidade", por não estar obedecendo esses limites legais.

No fim temos de voltar ao princípio: - Qual a missão do Governo, atender a uma população de mais de três milhões de habitantes ou gerir conflitos e interesses de pouco mais de cem mil funcionários públicos?

### Três estrelas

Natal poderá ganhar, ainda este ano, um restaurante com a griffe de Claude Troisgros, considerado um dos grandes nomes da gastronomia internacional no momento. Ele é formado pela Escola de Hotelaria Thonon Les Bains. Claude Troisgros chegou ao Brasil em 1979 e é reconhecido por ser responsável pela criação de uma sólida conexão entre as cozinhas brasileira e francesa. Seus cardápios mesclam a técnica francesa aos produtos exóticos e tropicais. No momento ele está negociando a abertura de um restaurante em Natal que seguirá a escola da família que começou nos anos '30 e vem recebendo classificação máxima do Guia Michelin, as tão cobiçadas três estrelas.

### Força corporativista

Não foi por qualquer questão levantada por trabalhadores que a proposta de Reforma Trabalhista deixou de ser aprovado na Comissão de Assuntos Sociais. O tucano Eduardo Amorim (PSDB-Se), declarou que, sendo casado como um Procuradora do Trabalho, não pode votar à favor. E o Governo sabia dessa sua posição.



**"Não se pode demonizar a política. Não será do sistema penal punitivo a resposta a todos os ares!"**

DO RELATOR DO LAVA JATO, MINISTRO EDSON FACHIM

### Música do mundo



A Escola de Música da UFRN, abre, nesta segunda-feira, o 49º Simpósio Internacional de Trompetistas-IHS, que tem como tema "Trompa e Dança", visando celebrar a diversidade cultural e musical brasileira, assim como os seus ritmos dançantes. Este é a primeira vez que o simpósio acontece na América Latina, já tendo percorrido todos os outros continentes. O apoio da Associação de Trompetistas do Brasil foi fundamental para trazer para Natal um evento com representantes de 15 países e 16 Estados brasileiros, representando 34 instituições internacionais e 21 nacionais.

### Mais conselho

O prefeito Carlos Eduardo

nomeou os 19 titulares e seus respectivos suplentes do Conselho Municipal de Transporte e Mobilidade Urbana, representando diferentes organismos.

### Exercício e diabetes

Uma pesquisa publicada na revista científica "Cardiovascular Pathology" sobre a influência de exercícios físicos no tratamento da Diabetes mostrou a sua importância, juntamente com outros procedimentos. A pesquisa foi coordenada pelo professor Bento João Abreu e realizada pelo professor Flávio Santos Silva. A Diabetes está associada a diversas condições clínicas resultantes de alterações micro e macrovasculares.

### Problema novo

O clima de insegurança que vivemos, acrescentou mais um problema no rol dos Prefeitos do Interior: a luta

pela reabertura de agências bancárias explodidas por assaltantes. O Presidente da Federação dos Municípios, Benes Leocádio levou o problema à Assembléia Legislativa. Se m esquecer as agências dos Correios também destruídas por malfiteiros.

### Nossa moda



Numa parceria do Sebrae e Senai, será lançado, nesta segunda-feira, o sétimo ciclo do projeto Inova Moda. O evento está marcado para as 19 hs, no auditório da Fiem, com uma palestra da designer de moda Jady Rocha, que vai abordar a temática do projeto "Utopias", apresentando aos profissionais e empresários ligados ao setor as tendências para o inverno do próximo ano. Além da palestra, o projeto é composto de atividades práticas que serão desenvolvidos ao longo da semana.

## ZUM ZUM ZUM

- Publicado edital da Prefeitura de Natal para o projeto e execução da Decoração Natalina 2017.
- Neste domingo se comemora o Dia do Imigrante. Também é o Dia do Quilo.
- As inscrições para o Concurso

- de Agente Penitenciário foram prorrogadas até terça-feira.
- Os municípios de Major Sales, Bodó, Itajá, Fernando Pedroza, Venha Ver e Triunfo Potiguar completam 25 anos de criados.
- A defensora pública Ana

- Lúcia Dover receberá o título de Cidadã Norte-rio-grandense, nesta segunda-feira.
- O empresário Tião Couto festejou aniversário nesse sábado, com pinta de festa de candidato.
- Krystal no violão e percussão, Sami

- Tarik, Zé Fontes e Ronaldo Freire estão no Som da Mata no Bosque dos Namorados, neste domingo.
- Roda Viva errou: o 11º Encontro das Empresas de Serviço só vai começar dia 20 de Julho. As inscrições ainda estão abertas.

CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliários\*

**TECNISA**  
Mais construtora por m<sup>2</sup>  
R\$ 90.000.000,00

<p>Coordenador Líder</p> <p>OURINVEST</p> <p>Instituição Financeira</p> <p>COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA</p>	<p>Assessor Legal</p> <p>PMKA ADVOGADOS</p>	<p>Securitizadora</p> <p>OURINVEST SEGURADORA</p> <p>Agente Fiduciário</p> <p>OLIVEIRA TRUST</p>
---	---	--

\*Distribuição realizada nos termos da instrução nº 476.09, encerrada em 28.04.2017.

# SANEAMENTO EM SÃO MIGUEL DO GOSTOSO ESTÁ 100% GARANTIDO

PROGRAMA GOVERNO CIDADÃO POSSIBILITA OS RECURSOS PARA SANEAR TOTALMENTE CIDADE QUE SE TORNOU NOS ÚLTIMOS ANOS UM DOS PRINCIPAIS DESTINOS TURÍSTICOS DO RIO GRANDE DO NORTE

O município turístico de São Miguel do Gostoso, no Pólo Costa das Dunas, que abrange cidades do litoral e do Rio Grande do Norte, incluindo a capital Natal, estará completamente saneado até o final de 2018. Foi assinada na última quinta-feira (22) a ordem de serviço para início das obras de saneamento da cidade, com recursos do projeto Governo Cidadão.

A obra tem estimativa de execução em 18 meses e deixará o município 100% saneado. O projeto executivo foi elaborado pela Caern e está orçado em R\$ 25,3 milhões. Terá cinco estações elevatórias que bombearão a rede de esgoto para tubulações em terrenos mais elevados. Além disso, terá uma lagoa de estabilização em que o esgoto é tratado – fica em uma área de Fazenda Ana Maria, próxima à cidade.

“Foi uma promessa que fiz quando era candidato a governador, durante a campanha. A cidade hoje só é 2,8% saneada, e meu governo vai investir aqui, até porque tem uma capacidade turística grande, igual o que fiz com Pipa, que ainda não inaugurei, mas já está 100% saneada. Os dois grandes polos de atração turística hoje são Pipa e São Miguel do Gostoso, que está se transformando em uma nova Pipa no cenário internacional. Então temos investir para gerar progresso e trazer ainda mais investimentos”, afirmou o governador do Estado, Robinson Faria.

Ele acrescentou que a obra é histórica para São Miguel e para todo o Rio Grande do Norte. “Estamos investindo em São Miguel do Gostoso R\$ 25 milhões, uma obra histórica para o RN porque



// Na assinatura da ordem de serviço, governador destacou a importância da obra para a cidade e para o RN

aqui vai gerar emprego e renda para todo o estado, principalmente todo o litoral norte. É um investimento 100% do Governo do Estado. É um empréstimo que o Estado tem e podemos escolher onde gastar, o governador tem o livre arbítrio de apontar para onde vai esses investimentos fruto de empréstimo do Banco Mundial”, detalhou.

O prefeito da cidade, José Renato de Souza, explicou a importância da obra para o município. “A gente tem que agradecer o governador Robinson, é uma obra de grande importância para nossa região e São Miguel do Gostoso, principalmente. Hoje a gente não tem onde colocar nossos resíduos, na cidade, e com o esgotamento sanitário vai dar um alívio. O índice de saúde, com certeza, vai melhorar, vamos economizar com medicamento, com viagem à Natal. A população está feliz, São Miguel do Gostoso é uma cidade turística, vai ter transtorno durante a obra, mas pas-

sado esse serviço vai ser bem visto pelo turista e os moradores. A maior beneficiada será a população da cidade”, disse.

Apesar de ser hoje o principal destino turístico ao Norte do Estado potiguar e destacar-se como atrativo mais promissor do Pólo Costa das Dunas, a cidade não dispõe de esgotamento sanitário, que é de suma importância para qualquer município, especialmente para um destino cuja paisagem preza pela beleza sustentável.

Neste contexto, o Governo do Estado, por meio de sua Secretaria do Turismo e com recursos do Governo Cidadão, via acordo de empréstimo com o Banco Mundial, elaborou o que pode vir a ser a maior obra estruturante de Gostoso nos últimos anos. “Priorizamos essa obra que proporcionará melhor qualidade de vida à comunidade e melhor infraestrutura turística. Portanto, uma ação que beneficia o turismo, a saúde pública e a economia da re-

gião, já que turismo gera emprego e renda e saneamento gera economia nos custos de saúde”, enfatizou o secretário estadual de Turismo, Ruy Gaspar.

Mas o benefício não virá somente para as atividades econômicas. A prática comum na comunidade de Gostoso é de soluções individuais, de despejo de esgotos in natura nas vias públicas e nos rios e riachos que cortam a cidade. A consequência é o odor desagradável e principalmente a proliferação de vírus e bactérias causadores de verminoses, hepatites, pneumonia, entre outras enfermidades.

O secretário de Gestão e Projetos, Vagner Araújo, lembra que há dados estatísticos importantes com relação à saúde. “A cada R\$ 1 investido em saneamento, R\$ 4 são economizados com saúde pública. Esse é um dado estatístico importante, porque as grandes vítimas são as crianças”, comenta. Ele desta-

ca ainda que Gostoso é um destino em ascensão no país, e para fortalecer o turismo é preciso que haja serviços essenciais como coleta de lixo de limpeza.

A situação só tendia a piorar com o crescimento da cidade e o consequente aumento de esgotos. Por isso a necessidade da implantação de um sistema de esgotamento sanitário completo e eficaz para prevenir doenças e entregar uma cidade limpa, com melhor conforto à comunidade, ao turista e também ao investidor não só de Gostoso, mas de toda a região próxima.

Com o esgotamento sanitário, termina o risco de contaminação do lençol freático (águas no subsolo) pelos dejetos humanos. O saneamento básico vai dotar a cidade de importante estrutura sanitária, capaz de atrair mais projetos para a região, especialmente em setores turísticos, além da melhoria na qualidade de vida local.

A responsabilidade pela obra será da construtora A Gaspar, que vai empregar em torno de 150 trabalhadores, boa parte deles contratados no município e a previsão inicial é a de que a obra levará pelo menos 18 meses para ser concluída com intervenções em todas as ruas.

O diretor-presidente da Companhia de Águas e Esgotos (Caern), Marcelo Toscano, deu mais detalhes da obra, ressaltando a expectativa de atendimento. “A obra será feita com a frente da adutora, do serviço adutor, as redes coletoras de esgoto, os ramais, que são formados por 28 metros de tubulação com estação de 16 litros por segundo. No plano total, que é até 2034, o planejamento é atender cerca de 10 mil pessoas”.



// Obras de acesso à água são prioridade

## GOVERNO INVESTE EM OBRAS

O programa Governo Cidadão também está possibilitando o investimento em acesso à água para localidades necessitadas. Nesse sentido foram assinados convênios para contratação de assistência técnica em projetos de Acesso à Água nos municípios de Ielmo Marinho e São Tomé, que somam investimento de R\$ 1,3 milhão.

Em São Tomé, o Governo do Estado vai construir dois ramais partindo da adutora Monsenhor Expedito para levar água às comunidades rurais de Morada Nova e Cotovelo/Extrema, que irão beneficiar 100 famílias.

Em Ielmo Marinho, para proporcionar melhoria na condição de acesso aos recursos hídricos, produção, renda e segurança alimentar aos pequenos agricultores, o Governo do Estado repassou por meio de convênio R\$ 436 mil. Esses recursos serão usados na construção de 34 cisternas do tipo “calçadão”, reservatórios que chegam a acumular 50 mil litros de água, captadas por meio de um sistema de calçada que faz escoar as águas das chuvas diretamente para o reservatório, foram iniciadas. A ação beneficiará 35 famílias que estão localizadas nos Assentamentos Ramada I e Nossa Terra. Além disso serão adquiridos equipamentos, insumos e assistência técnica para implantação de quintas produtivas, que utilizarão as águas acumuladas para produção de alimentos. Para receberem a ação, as famílias beneficiárias desses assentamentos assumiram o compromisso de implantar ações ambientais. No caso do Assentamento Ramada I, que recebe o investimento de R\$ 228 mil essa contrapartida será o plantio de mudas frutíferas e nativas na comunidade. Já em Nossa Terra, com o investimento de R\$ 208 mil, a ação consistirá na correta destinação/reutilização/reciclagem do lixo domiciliar.

## POTENCIAL TURÍSTICO JUSTIFICA ESCOLHA DA CIDADE

“

**A gente tem que agradecer ao governador. É uma obra de grande importância para nossa região e São Miguel do Gostoso. O índice de saúde, com certeza, vai melhorar, vamos economizar com medicamento. A população está feliz.”**

**José Renato de Souza**  
Prefeito de São Miguel

São Miguel do Gostoso é conhecida como a “esquina do continente” por estar localizada exatamente na ponta Oeste do continente sul-americano onde se diz que “o vento faz a curva”. Está a 110 quilômetros de Natal com pouco mais de 10 mil habitantes. O reconhecimento enquanto destino turístico é uma das razões para que a cidade seja 100% saneada, de modo a estimular a atividade e ajudar a atrair mais investimentos para o município e região.

Tem como boas referências as águas mansas e mornas, torneadas por dunas, falésias e coqueiros. Esse destino turístico, onde o grande atrativo é a natureza, é o reduto ideal dos praticantes de esportes de vela, como o kitesurfe e windsurfe, pela característica de seus ventos intensos. Oferece sol e o vento nove meses por ano

e condições perfeitas para a prática de esportes radicais.

Empreendedores locais e estrangeiros vêm transformando a vila em um importante centro turístico, sendo elogiado pela beleza da paisagem e o sossego do lugar. Em 2006, a Revista Veja escolheu Gostoso como o melhor “Novo Destino” do litoral norte, baseado nas belezas do local, no fluxo de investimentos e nas taxas de crescimento do movimento de turistas. A partir daí, conquistou um lugar de grande destaque na mídia nacional com um perfil definido de turismo de lazer, sem o agito e voltado para os esportes náuticos.

Na oportunidade, o governador também assinou as ordens de serviço dos Subprojetos de Acesso à Água e Inclusão Produtiva dos municípios de Rio do Fogo, Touros, Caiçara do Norte e Maxaranguape.



// Cidade vem se tornando um dos principais destinos dentro do RN

## NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



## Partido dos Trabalhadores

Não entendo o PT, é contra a ditadura e apoia uma instalada na Venezuela. Em abril de 2017, o PT divulgou uma nota em favor do golpe de estado dado por Nicolas Maduro na Venezuela.

A "nota em defesa da Venezuela", diz que o PT "manifesta seu repúdio e oposição à forma como o governo golpista vem manejando a política externa do Brasil no tocante à América do Sul e, particularmente, o desrespeito a princípios básicos de nossa diplomacia como a não ingerência em assuntos internos de outros países e o respeito à autodeterminação dos povos".

Ou seja, o PT defende que a Venezuela pode tocar o terror para cima de seu povo à vontade, sem qualquer sanção.

Uma notícia alarmante é o aumento de mortos nos conflitos, já são 76 assassinatos provocados pela onda de violência que desde abril tem feito vítimas entre a oposição e os simpatizantes de Nicolás Maduro. A última vítima mortal é um jovem de 22 anos, atingido pelas forças de segurança durante uma manifestação de apoio à procuradora-geral e dissidente chavista Luisa Ortega Díaz.

**Roberto Paixão**

Via NOVOWhats

## Previdência para políticos

Diga, se além de tudo que já se sabe de falcatruas e safadezas destes safados, ainda querem faturar com uma reforma que propõe para tirar de quem menos ou quase nada tem? Pode uma coisa desta? Vagabundos!

**Rui Costa**

Via NOVOWhats

## DER

Cumprimentando o General Fraxe, que Comandante do 1º Batalhão de Engenharia, em Caicó, também o foi, registro que na minha prestação de serviços às Prefeituras Municipais tenho sido enfático no combate à autorização de placa vermelha para táxi, o que, inclusive, não atende à necessidade de serviços locais, mas à aquisição de veículos novos com benefícios fiscais e, quando muito, a transporte intermunicipal, o que não é de competência municipal e assiste à regulamentação e fiscalização do Estado através do DER.

**Alcimar de Almeida Silva**

Via NOVOWhats



## Cadastre-se:

Você já conhece o NOVOWhats? Ele é uma ferramenta rápida e eficiente no recebimento e envio de informações. Através dele, você tem acesso a três boletins de notícias com os destaques do momento, tanto do Brasil quanto do mundo. Além disso, você também tem a sua disposição um canal rápido para fazer denúncias, sugerir pautas e muito mais.

Se você tem aquela denúncia para fazer e não sabe a quem recorrer, o NOVOWhats dá espaço para sua reclamação e te ajuda a divulgar o seu problema no boletim do 12h.

Se você gosta de ficar por dentro das últimas do trânsito, o boletim da noite é o ideal para você, pois além de um resumo de notícias, ele também oferece um super radar do trânsito.

Gostou? Adiciona a gente pelo 9 9113 3526 e aproveite!

## Jornal de Marcos Nóbrega

Mestre e Doutor em DIREITO PÚBLICO pela UFPE com pós-doutorado pela Harvard Law School • marcos-nobrega@hotmail.com



## Como a música ficou gratuita

A revolução tecnológica causada pela internet trouxe muito fortes impactos imediatos em alguns setores, como agências de viagem, locadoras de vídeo, taxistas, e por aí vai. Gostaria de discutir um importante reflexo da revolução digital sobre o mercado da música, como ela é produzida e consumida.

Até alguns anos atrás, o grande sonho de um artista era gravar um disco por uma gravadora. Isso significava quase que "existir" para fins artísticos. As gravadoras detinham o poder de produção e comercialização do trabalho do artista e, em muitos casos, também influenciava a maneira como as músicas eram divulgadas, sobretudo por meio de rádios.

Os registros eram gravados em LPs que vendiam milhares de cópias, no caso dos artistas de sucesso. Lembro que sempre causava grande expectativa no final do ano o lançamento do novo disco de Roberto Carlos que fazia já parte dos presentes de Natal. Os discos em geral tinham entre 12 e 16 faixas mas as que faziam sucesso eram apenas uma ou duas, o que fazia com que o consumidor tivesse que levar de "peso morto" músicas que jamais ouviria. Não havia pirataria porque os LPs não podiam ser pirateados. Um substituto imperfeito era a fita k7, mas as cópias piratas em regra eram de péssima qualidade. A indústria fonográfica era uma indústria mundial que formatava tendência, ditava a moda, fazia e desfazia ídolos.

A primeira grande transformação na indústria da música foi a mudança do padrão no qual ela passou a ser produzida e consumida. É isso que analisamos no livro de Stephen Witt, "How Music Got Free" (como a música ficou grátis). Trata-se de uma explicação interessante sobre como a chegada do MP3 mudou quase tudo como a música é distribuída, consumida e armazenada. O relato é amplo, indo desde os engenheiros de áudio alemães que, com base



em décadas de pesquisas sobre como funciona o aparelho auditivo, passaram anos desenvolvendo o MP3.

Com o MP3, foi possível "vazar" segredos da indústria fonográfica e abrir um imenso campo para a pirataria. O autor conta que encontrou um gerente de uma fábrica de CD em uma pequena cidade da Carolina do Norte e que esse gerente, em pouco mais de oito anos, vazou quase 2.000 álbuns antes do lançamento, incluindo alguns dos melhores álbuns de rap de todos os tempos. Witt se refere a esse gerente como "o pirata digital mais temível de todos".

A história da revolução do MP3 reproduz as reações comuns em todas as indústrias ameaçadas por mudanças de padrões tecnológicos. Em primeiro momento, as gravadoras

ignoraram o formato, apostando anacronicamente no formato CD por muito tempo.

O autor conta sua experiência ao ter se transformado quase em um "pirata em escala industrial". Diz que quando chegou na faculdade em 1997, ele nunca tinha ouvido falar de um MP3. "Em 2005, quando me mudei para Nova York", diz ele, "eu colecionei 1.500 gigabytes de música, quase 15 mil álbuns". O seu livro tem o mérito de resumir uma era, observando como em dormitórios de estudantes universitários a pirataria musical tornou-se no final da década de 90, o que a experimentação de drogas era até o final dos anos 60: uma ruptura de toda uma geração de normas sociais e legais, com pouco pensamento nas consequências.

Witt dá uma visão bem adequada dos dilemas desses tempos, sobretudo quando discute aspectos referentes aos direitos autorais. Um ponto importante do livro é quando ele analisa a chegada do iTunes e do iPod. O iTunes pode ter "prometido purificar o mundo do pecado", ele escreve, fazendo com que os consumidores paguem pelos downloads. No entanto, o aumento da Apple no domínio do mercado na década de 2000 dependia, pelo menos inicialmente, de como o público iria responder à inovação e quais as gravadoras iriam aderir ou não.

Hoje, um passo adiante foi dado com o serviços de streaming, como Spotify. Nesse caso, o usuário não compra mais um álbum de um determinado cantor. Compra o direito de acesso a uma plataforma com milhões e milhões de músicas. Os cantores e autores, por sua vez, são remunerados com base no número de acessos. O grande desafio é convencer o consumidor a pagar por esses serviços quando pode escutar essas mesmas músicas também online e de graça.

A chave da questão é oferecer mecanismos refinados de busca por música e artista, fazendo conexões e sugerindo músicas com base no histórico do ouvinte. A experiência de música passa a ser proativa, um constante processo de experimentação. O Streaming vende, portanto, mais do que acesso à música, vende uma experiência musical.

Devo confessar que nesse campo não sou nada saudosista. Acho que o acesso ilimitado a meus artistas preferidos, a qualquer tempo e em qualquer lugar é uma inovação extraordinária. Certamente melhor do que aqueles discos de vinil que arranhavam e não disfarçavam ruídos e imperfeições. O setor de música foi quase destruído pela tecnologia, mas como agora e para sempre as pessoas gostam e precisam de ouvir música, ele conseguiu renascer em novos formatos.

## Senhor leitor

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui



Vamos passear?



Ai que cansa, né Biscoito?



Seven e seus lindos olhos.

# ECONOMIA

Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novonoticias.com

## Natal vai sediar encontro político-empresarial eólico

**9º Fórum Nacional Eólico** será realizado na próxima semana e vai reunir, além de autoridades políticas, os maiores empresários e especialistas brasileiros do setor de energia dos ventos

Natal será sede de um dos mais importantes encontros político-empresarial do setor eólico do Brasil. Terça (27) e quarta-feira (28) será realizado o 9º Fórum Nacional Eólico-Carta dos Ventos 2017, no auditório da Escola de Governo do Rio Grande do Norte, no Centro Administrativo.

Segundo o Centro de Estratégias e Recursos & Energia (Cerne), mais de dois terços das operações do setor eólico nacional estão concentrados na região Nordeste. Os estados do Rio Grande do Norte, Bahia, Ceará, Piauí e Pernambuco lideram o ranking de empreendimentos instalados e continuam atraindo novos investimentos graças aos ventos constantes e ações governamentais para expansão do setor.

Uma das presenças já confirmadas para o Fórum é a de Paulo Câmara, governador de Pernambuco, estado onde recentemente foi inaugurado o maior parque eólico do Bra-

sil, o Complexo Ventos do Araripe III, situado na região da Chapada do Araripe, divisa entre Pernambuco e Piauí. Em solo pernambucano estão instalados cinco parques e 60 aerogeradores. No total, o empreendimento tem a potência instalada de 360 megawatts (MW), energia suficiente para abastecer cerca de 400 mil residências.

### FÓRUM

As principais lideranças políticas e empresariais relacionadas à "indústria dos ventos" se reúnem desde 2009 no Fórum Nacional Eólico para discutir os aspectos regulatórios, operacionais e da política setorial de um dos principais segmentos econômicos do Brasil na atualidade. Nesta 9ª edição, o Fórum vai contar com as presenças do governador do Rio Grande do Norte, Robinson Faria, do diretor-presidente da Eletrobrás CHESF, Sival Zaidan Gama, do diretor-presidente do CERNE, Jean-Paul Prates, representantes das secretarias de



GENADSON OLIVEIRA / NOVO

//Fórum Eólico em Natal vai discutir os aspectos regulatórios, operacionais e a política eólica no Brasil

desenvolvimento dos Estados de Alagoas, Sergipe, Bahia e Ceará, além de parlamentares.

A programação subdivide-se em seções executivas, com reuniões fechadas pela manhã com a presença de auto-

ridades políticas, empresários e investidores que debaterão questões específicas relacionadas à indústria eólica. À tarde, o evento abre suas portas com palestras de interesse geral, para divulgação das

novidades do setor, voltadas aos empreendedores, gestores públicos, acadêmicos e demais interessados em energia eólica. O Fórum Nacional Eólico 2017 tem como anfitrião o Governo do Rio Grande do

Norte e o apoio da Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica). Conta também com o patrocínio da Força Eólica do Brasil, Ambiente, CRN-Bio, A Lasca Arqueologia, CPFL Renováveis e New Wind Service. O evento é uma realização do Centro de Estratégias em Recursos Naturais e Energia (CERNE) e a empresa Viex Américas.

As informações completas sobre a programação, inscrições e participações podem ser encontradas no site: [www.cartadosventos.com](http://www.cartadosventos.com), e nas redes sociais das entidades participantes.

### SERVIÇO

**Fórum Nacional Eólico 2017**

**Data:** 27 e 28 de junho de 2017

**Hora:** a partir das 14h

**Local:** auditório da Escola de Governo do Rio Grande do Norte, Centro Administrativo, Natal/RN.

## COMPARTILHE ESSA IDEIA



VAI PRO ARRAIAL?



LEVE CAMISINHA

Curta o sexo apenas com quem compartilha a **prevenção.**

USE CAMISINHA. **PREVINA-SE CONTRA O HIV, A HEPATITE C E OUTRAS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS. FAÇA O TESTE. É SEGURO E SIGILOSO. Mais informações: 3232.7900**



**GOVERNO DO RIO GRANDE DO NORTE**  
Secretaria da Saúde Pública - SESAP



// Primeira padaria gourmet de Natal, brevemente a Mercatto da Avenida Romualdo Galvão não será a única da marca na cidade; uma nova unidade está com inauguração prevista para o final do ano

# Padaria investe muito mais que no pão de cada dia

**Primeira “padaria gourmet” de Natal**, a Mercatto está expandindo seus negócios em plena crise. Possibilidade de abrir franquias da marca não é descartada

Jéssica Petrovna  
Do NOVO

Enquanto atravessa a maior recessão econômica de sua história recente, o Brasil vê crescer a oferta de produtos gourmet, alimentos artesanais e com ingredientes selecionados. A busca por esses produtos teve início em momentos mais favoráveis para a economia, mas apesar da queda no poder de compra, o brasileiro não está disposto a abrir mão de qualidade à mesa.

Essa foi a aposta do empresário Adelino Marinho, dono da padaria Mercatto, que está expandindo seus negócios e já iniciou as reformas para, em novembro, abrir um loja no Natal Shopping. Será a segunda da empresa, que já possui um quiosque no mesmo shopping e uma loja na Av. Romualdo Galvão.

A padaria da Romualdo Galvão foi inaugurada em 2012, quando o empresário paulista aproveitou os bons momentos da economia brasileira e trouxe para Natal o conceito das grandes padarias de São Paulo.

Ele afirma que esse foi um período em que o brasileiro experimentou uma expressão melhor no orçamento e teve acesso a viagens e possibilidade de conhecer novos alimentos, refinando seu paladar.

“As pessoas ficaram mais exigentes com a alimentação. Elas tinham acesso a outra gastronomia quando viajavam e tinham renda para consumir esses produtos quando retornavam, mas em Natal não existia uma padaria que reunisse massas, queijos, vinhos, cervejas artesanais e produtos gourmet em geral”, contextualiza o empresário.

Adelino Marinho explica que depois desse momento, a recessão foi atingindo o Brasil de forma gradual e que a indústria alimentícia foi se preparando para substituir os produtos e renegociar com fornecedores para manter o padrão de qualidade destes.

O empresário dá como exemplo, grandes fabricantes de laticínios que deixaram de produzir coalhada para o mercado brasileiro entre 2012 e o final de 2016. De acordo com ele, isso aconteceu porque uma camada da

sociedade trocou o produto por iogurtes com polpa de fruta e outros laticínios “mais requintados”.

Entre o final de 2016 e o início de 2017, essa mesma parcela da população perdeu o poder de compra e as marcas voltaram a produzir coalhadas para esses consumidores. “Essa realidade vale para tudo. As pessoas têm menos renda, mas elas procuram o produto e gostariam de continuar consumindo”, esclarece.

Os importadores reduziram as margens de lucro e deram espaço para novas marcas e produtos, tentando balancear preço e qualidade, explica Adelino Marinho.

“O mercado sofreu algumas alterações, mas o importante é que o brasileiro provou coisas novas, ampliou a variedade de produtos nas mesas. As pessoas podem até consumir menos, mas não existe mais a possibilidade desses produtos não estarem presentes no dia a dia, e elas vão voltar a consumir com a mesma quantidade e velocidade assim que voltarem a ter acesso à renda”, avalia o empresário.

A venda de cervejas também são exemplos das mudanças no mercado de alimentos e bebidas. As cervejas artesanais foram tomando o lugar das cervejas industriais e o consumo tem sido interpelado pelo ritual de degustar a bebida e conhecer outros tipos de ingredientes e fermentação além das cervejas de milho que sempre dominaram a indústria no Brasil.

Marinho conta que percebeu uma mudança latente nas prateleiras de cerveja artesanal em sua loja. Aos poucos, as bebidas importadas foram sendo substituídas por cervejas artesanais brasileiras conciliando qualidade e preço.

Ele destaca ainda o percentual de venda dos alimentos fitness. “Hoje em dia eu vendo mais iogurte sem lactose do que com lactose” e afirma que 2/3 dos laticínios vendidos na padaria são fabricados sem leite.

Marinho explica que também sobressaem o pão sem glúten e massas integrais que compõem uma fatia considerável dos seis mil produtos comercializados na loja principal, localizada na Av. Romualdo Galvão.



// Mercatto aposta na diversidade de produtos e serviços que vão além do que serve uma padaria comum



“As pessoas podem até consumir menos, mas não existe mais a possibilidade desses produtos não estarem presentes no dia a dia, e elas vão voltar a consumir com a mesma quantidade e velocidade assim que voltarem a ter acesso à renda.”

Adelino Marinho  
Empresário

## Investimento atende a pesquisa de público

As adaptações da Padaria Mercatto foram bem sucedidas e enquanto o país ensaia a retomada do crescimento econômico, o proprietário, empresário Adelino Marinho, se prepara para inaugurar a segunda loja da marca.

A loja vai atuar de forma complementar ao quiosque que já está em funcionamento no segundo piso do Natal Shopping. O quiosque já está em funcionamento e é uma forma garantir vendas rápidas e trabalhar a comunicação com os clientes do shopping. Na loja que será inaugurada em novembro o empresário aposta em uma estrutura maior para refeições e mais variedade de produtos à venda.

O investimento para a abrir a nova loja foi de R\$ 2 milhões e a expectativa do dono da padaria atender 20 mil clientes por mês. Na loja da Romualdo são duas mil por dia.

Além de acreditar que a economia brasileira deve se recuperar de forma gradativa, Marinho afirma que uma mudança nos hábitos do consumidor está em curso e a nova loja é uma forma de se antecipar às transformações.

De acordo com o empresário, a sensação de que “os shoppings estão vazios” não é apenas um efeito da crise econômica, mas também do crescimento das vendas online.

Ele identifica que a tendência é que os shoppings, aos poucos, se transformem em centros de prestação de serviço e não apenas centros comerciais.

A nova loja da Mercatto foi pensada a partir de um convite do Natal Shopping. O convite se uniu à necessidade de abrir uma unidade na Zona Sul de Natal que as pesquisas de público da padaria apresentaram.

Quando perguntado sobre a possibilidade de levar a padaria para outras cidades, o empresário fala que a partir do quiosque no Natal Shopping, já recebeu algumas propostas para lançar franquias da Mercatto.

O dono da padaria não nega a possibilidade de replicá-la em outros estados, mas afirma que os projetos só devem ser analisados depois do lançamento da loja no Natal Shopping e da superação dos primeiros meses do novo estabelecimento.

## PROJETO DA PADARIA

**A história da padaria começou cinco anos antes de sua construção,**

quando o empresário paulista Adelino Marinho vendeu as duas lojas do Mc Donalds que possuía em Natal e começou a pensar na possibilidade de trazer o modelo das grandes padarias de São Paulo para a capital potiguar.

A ideia ficou uns anos no papel. Ao entregar as lojas da franquia, Marinho assinou um contrato que o impedia de trabalhar com varejo no ramo alimentício por cinco anos.

Nesse período, ele investiu no mercado imobiliário potiguar e ao final da “quarentena” começou a participar de feiras e pesquisar sobre o ramo de alimentos.

O projeto começou a ser executado através de pesquisas e consultorias em 2010, e em 2012 a padaria foi inaugurada.

“Era um período em que as pessoas tinham um poder de compra maior, mas em Natal não existia um lugar que reunisse essa variedade de produtos. Eu olhava para as padarias de São Paulo e sempre pensava que Natal comportava e merecia uma estrutura como essa”, ressalta.

A carreira de empresário se confunde a história de Adelino Marinho que aos 50 anos de idade, toca seus próprios negócios há três décadas.

Ele conta que trabalhou algumas vezes durante a faculdade de administração, mas que antes de terminar o ensino superior já havia começado a investir em uma empresa que vendia aço.

“Meus pais são portugueses, sempre foram empresários e trabalharam como comerciantes. Desde criança, eu vivia em meio aos negócios de família”, relata.

Em meados dos anos 90, Adelino Marinho participou de uma feira de franquias em que o Mc Donalds procurava empresários para levar a marca a estados no Norte e no Nordeste do Brasil.

Marinho já tinha vindo a Natal a passeio e além de gostar do ambiente, ficou empolgado com a ideia de abrir o primeiro Mc Donalds da cidade. Ele chegou ao Rio Grande do Norte em 1996 e abriu uma loja no Natal Shopping, que administrou por quase dez anos até vendê-la e começar a se dedicar à padaria.



# Que lombra é essa?

Série de reportagens do NOVO aborda mitos e verdades sobre uso, abuso e efeitos da maconha no cérebro humano

Jéssica Petrovna  
Do NOVO

**C**annabis. Planta de origem asiática que pode atingir até 2,5m de altura, com folhas verdes picotadas nas bordas, muito conhecida por seus efeitos alucinógenos; maconha. Os defensores da sua legalização dizem que

a planta possui efeitos medicinais e que o seu uso recreativo é menos prejudicial que o uso de drogas já descriminalizadas, como álcool ou tabaco. Os antagonistas defendem que a maconha queima neurônios, causa perda de memória e que os efeitos terapêuticos ainda são pouco conhecidos.

Para além dos mitos, o que a ciência sabe é que

a Cannabis é uma planta complexa, que pode ser usada no tratamento de várias doenças, como Alzheimer e epilepsia. No entanto, sabe-se também que existem grupos de risco e que o uso da maconha não é completamente seguro para todas as pessoas.

Para os mais jovens, a Cannabis pode prejudicar o desenvolvimento e comprometer a memória

de trabalho. Já entre adultos e idosos, o efeito pode ser contrário, desenvolvendo a capacidade de aprendizado.

Isso acontece porque a maconha possui várias substâncias que, combinadas de formas diferentes, causam efeitos diferentes. Esses efeitos também são condicionados pela idade, inserção social do indivíduo e plasticidade do cérebro.



REPRODUÇÃO

// Favoráveis à liberação exaltam uso medicinal, enquanto os contrários exaltam efeitos como queima de neurônios e perda de memória

Quais são os grupos de risco?

**A literatura científica não registra casos de morte pelo uso da maconha. Ou seja, não existe uma dose letal estabelecida para a substância. Isso quer dizer que maconha não faz mal ou que o uso não tem riscos?**

**Não.** Alguns indivíduos têm deficiência na metabolização de neurotransmissores e são mais sensíveis a uma série de substâncias psicoativas, dentre elas a maconha. O problema pode ser identificado através de um mapeamento genético, exame ainda pouco acessível no Brasil. No entanto, Sidarta Ribeiro alerta que se alguém experimenta a droga e passa mal após o uso,

isso é um sinal que pode ser perigoso. Pacientes com depressão estão entre os grupos de risco para o uso de Cannabis porque a planta pode agravar o quadro, se consumida em grandes quantidades, por causa de seu efeito amotivacional. No caso da psicose, Sidarta Ribeiro afirma que o THC é uma substância contraindicada, mas o CBD é considerado antipsicótico. Nestes casos, é possível fazer tratamentos a base de maconha utilizando espécies ricas em CBD, que corta o efeito do THC. O uso da maconha também é contraindicado para pessoas jovens porque pode comprometer o desenvolvimento e a memória de trabalho.



FRANKIE MARCONE / NOVO

“

**É uma planta desenvolvida pelo homem que, através de cruzamentos genéticos produziu uma substância complexa que atende várias de suas necessidades.”**

Sidarta Ribeiro  
Neurocientista



Como o cérebro reage à maconha?

**A Cannabis é formada por mais de 400 substâncias químicas, que podem ter concentrações diferentes a partir de alguns fatores como genética, clima, solo, condições de plantio e processamento, dentre outras.**

Essas combinações resultam em mais de 2 mil tipos de maconhas, com características próprias e efeitos diferentes. Dentre essas substâncias estão o canabidiol (CBD) e o tetra-hidrocarbinol (THC), uma das substâncias mais relacionadas aos efeitos que a maconha desenvolve no cérebro humano. Para ser considerada uma droga psicoativa, é preciso que o cérebro tenha estruturas capazes de interagir e se ligar aos componentes da Cannabis. Essas estruturas foram descobertas pelos cientistas israelenses no final da década de 1980, quando clonaram os receptores cerebrais da maconha para entender seus reais efeitos no cérebro. Essas estruturas são chamadas de CB1 e compõem o sistema endocanabinoide, popularmente conhecido como a "maconha do cérebro".

O neurocientista Sidarta Ribeiro, diretor do Instituto do Cérebro da UFRN, afirmou em palestra ministrada no Fórum Delta9, realizado em Natal no último dia 10, que o que acontece com o sistema nervoso humano ao fumar maconha é o seguinte: por se ligar ao cérebro, o THC

"bagunça" o fluxo de informação entre os neurônios.

Esse efeito tem uma série de possíveis desdobramentos, que podem ser positivos ou negativos.

Essa "bagunça neuronal" é o que faz com que, ao fumar, a pessoa perca momentaneamente a noção de tempo o que, em pessoas muito jovens, pode causar comprometimento da memória de trabalho e no desenvolvimento.

Em adultos e idosos, essa "bagunça" tem o resultado inverso porque estimula a produção de novos neurônios e cria novos agrupamentos de informação, estimulando a criatividade e desenvolvendo a plasticidade do cérebro – sua capacidade de aprender novas informações.

No caso das pessoas que possuem doenças neurológicas relacionadas a deficiências nessa comunicação entre neurônios, como é o caso da epilepsia, ao bagunçar o fluxo a cannabis pode ser utilizada no tratamento porque desarticula o mecanismo causador das crises.

Também em decorrência desse processo, as evidências científicas já mostram que a planta pode ser usada no tratamento para dores crônicas. Quando perguntado se, ao final das contas, maconha faz bem ou mal, a resposta de Sidarta Ribeiro é: depende. "Antes de afirmar qualquer coisa é preciso saber de que tipo de maconha estamos falando e de quem usa". De acordo com o neurocientista, isso acontece porque as diversas substâncias da planta se complementam de diferentes formas. O THC é responsável pelos efeitos alucinógenos enquanto o CBD tem a capacidade de temperar esse potencial psicoativo.

"É importante que a maconha usada possua níveis de CBD, pois uma maconha com excesso de THC pode ser perigosa e nem todas as pessoas podem fazer uso, assim como uma cerveja com 80% de álcool", explica o neurocientista.



Quem é contra a descriminalização?

**Questionado sobre a descriminalização da maconha, Sidarta Ribeiro diz que a planta foi desenvolvida pelo homem, através de cruzamentos genéticos com objetivo de atender a uma série de necessidades.** Ele

não vê sentido na proibição da substância e diz que o ocidente precisa redescobrir os efeitos terapêuticos que sempre foram atribuídos à maconha por indígenas, árabes e asiáticos. "A maconha não foi criada por Deus. É uma planta desenvolvida pelo homem que, através de cruzamentos genéticos produziu uma substância complexa que atende várias de suas necessidades. Precisamos abraçar essa complexidade e não fechar os olhos para seu potencial", afirma. Sua opinião é corroborada por organizações médicas, como o Conselho Regional de Medicina de SP, que defende sua descriminalização para que o tema seja tratado como uma questão de saúde pública. No entanto, o posicionamento não é um consenso. Em 2014, a Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) assinou manifesto contrário à descriminalização, listando dez razões para que

o Brasil não regulamente o consumo da droga.

A ABP argumenta que o país não tem estrutura para o tratamento de dependentes e que "é inadequado discutir modelos que funcionam em outras nações sem compreender a realidade de saúde brasileira". Para a entidade, o Estado brasileiro tem dificuldade em fiscalizar o uso de drogas legais, como álcool e tabaco, e o mesmo aconteceria com a maconha caso fosse descriminalizada.

A SBP também alega que o uso da planta gera impactos na formação dos jovens e causa danos a "diversos órgãos e sistemas humanos".

Sobre o uso medicinal da maconha, o manifesto afirma que seus efeitos terapêuticos ainda estão em fase de estudos e que "há normas legais no Brasil referentes ao uso experimental de qualquer nova terapêutica, inclusive o eventual uso de derivados da Cannabis. Sendo assim, bastaria cumprir essas normas para que seja possível cumprir tal finalidade sem a necessidade da legalização total da droga".

# Educação em alta velocidade

**Governo do Estado consegue implantar internet** de alta velocidade para 346 escolas por meio da Rede Giga Metrôpole, parceria com o Instituto Metropole Digital, da UFRN



**R**\$ 11 milhões de investimento. 346 escolas atendidas. E um benefício incalculável para milhares de estudantes potiguares. Em resumo é assim que pode ser definido o programa Rede Giga metrôpole, que foi lançado oficialmente dia 19 recente, mas já beneficia escolas estaduais da Grande Natal e, entre outras ações, vai ajudar a combater a evasão escolar.

O secretário adjunto de Educação, Marino Azevedo, explica que as escolas públicas de Natal, Parnamirim, Macaíba e São Gonçalo do Amarante foram as primeiras a receber o sinal de fibra óptica. Mas já estão sendo realizadas reuniões para discutir a ampliação da rede para outros municípios.

A secretária de Educação do RN, professora Cláudia Santa Rosa, destacou que a Rede Giga Metrôpole veio para atender uma necessidade imprescindível das escolas no mundo de hoje: o acesso à internet. "Hoje é prioridade garantir à inclusão digital e o acesso as tecnologias da informação e o Estado poder oferecer essa conexão é algo especial. A importância desse projeto se traduz na possibilidade do aluno poder estudar 24h por meio do SIGEDduc, onde ele pode encontrar, por exemplo, no espaço Escola Digital, o Projeto Quero Aprender. Por isso é necessário uma internet de qualidade", disse.

A Rede Giga Metrôpole é uma extensão da antiga Rede Giga Natal. O programa já instalou cerca de 500 quilômetros de cabeamento óptico em



// Lançamento oficial do programa aconteceu esta semana e marca mudança de paradigma para a educação no Rio Grande do Norte

“

**NA importância desse projeto se traduz na possibilidade do aluno poder estudar 24h por meio do SIGEDduc, onde ele pode encontrar, por exemplo, no espaço Escola Digital, o Projeto Quero Aprender”**

**Cláudia Santa Rosa**  
Secretária de Educação

352 escolas públicas para proporcionar conexão à internet de alta velocidade. "Além da implantação do cabeamento óptico e dos equipamentos que ativam esta rede, foram implantados também todos os procedimentos para garantir a operação da rede: monitoramento on-line dos acessos, manutenção da rede e atendimento aos usuários finais", afirma Sérgio Fialho, coordenador do PoP-RN, provedor responsável pela conexão à internet para instituições acadêmicas.

Segundo ele, "está previsto também a instalação de 22 laboratórios de informática em escolas estaduais, mas esta meta ainda não foi implantada, pois a Secretaria ainda está

adquirindo os computadores". O investimento para a implantação dessa tecnologia é de 11 milhões de reais repassados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para a SEEC.

Em Natal, apenas 67% das escolas públicas possuem acesso à internet. Enquanto isso, 91% das escolas particulares do município estão conectadas à rede. A diferença da estrutura tecnológica é um dos indicadores que apontam a disparidade entre a qualidade de ensino ofertada nas redes.

A expectativa, segundo Sérgio Fialho é que a partir da instalação da Rede "as Secretarias de Educação beneficiadas pelo programa usem

essa infraestrutura para dinamizar o ensino, utilizando todos os recursos que este tipo de acesso pode trazer. Conhecendo os recursos que a internet pode disponibilizar para alunos e professores podemos imaginar o impacto que essa ferramenta pode causar em termos de melhoria na educação".

Além da inclusão digital, o projeto também vai possibilitar vigilância eletrônica para garantir a segurança dos alunos e das escolas. Em parceria com a Polícia Militar, o Governo do Estado pretende instalar câmeras para interligar o monitoramento de todas as instituições da rede pública de ensino abrangidas pela iniciativa.

## Banda larga nas escolas

Em 2008, o governo federal lançou o programa Banda Larga nas Escolas com o objetivo de ampliar o acesso à internet nas escolas públicas brasileiras. No início de 2016, a iniciativa já atingia cerca de 90% da rede pública em áreas urbanas do país, no entanto, a velocidade média alcançada até então era de 3% do que seria adequado: o ideal seria de 78 megabits, enquanto na realidade atingia 2,3 megabits por segundo.

A partir da Rede Giga Metrôpole, a conexão nas escolas do Rio Grande do Norte avança na demanda por um acesso mais amplo. "As velocidades atualmente foram definidas pelas Secretarias em função do "tamanho" das escolas: a maioria conta com velocidades entre 10 a 20 megabits, mas alguns Centros maiores já contam com 40 a 50", explica Sérgio Fialho, coordenador do PoP-RN.

### INVESTIMENTOS

Além da Rede Giga Metrôpole, a Secretaria de Educação estadual pretende implantar outros métodos para melhoria dos índices negativos registrados no Rio Grande do Norte. O subsecretário de educação, Marino Azevedo, afirma que há planos futuros para realizar uma capacitação para os professores do ensino público e também uma iniciativa de fornecer apoio pedagógico às escolas.

## Proposta é levar o Giga para todo o RN

A Rede Giga Metrôpole foi oficialmente inaugurada dia 19 recente no Centro Estadual de Educação Profissional Senador Jessé Pinto (CENEP). Estiveram presentes no evento a reitora da UFRN, professora Ângela Maria Paiva Cruz; o diretor do IMD, professor José Ivonildo do Rêgo; o coordenador do projeto Giga Metrôpole, professor Sérgio Fialho, o diretor geral da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), Nelson Simões da Silva, além de Tatiana Mendes Cunha, Secretária-chefe do Gabinete Civil do Governo do RN, Cláudia Santa Rosa, Secretária de Estado da Educação e Cultura do RN, entre outras autoridades do setor de educação.

A inauguração começou com a exposição do Giga Metrôpole por Sérgio Fialho, coordenador do projeto, que destacou todos os aspectos trabalhados desde o problema inicial a ser solucionado, até o momento do funcionamento pleno do serviço.

"O projeto começou visando solucionar os problemas de conectividade, implantando uma rede focalizada na região metropolitana de Natal, onde já existia uma primei-



// Projeto começa pela Grande Natal e prevê ampliação para todo o estado

ra rede, que funcionava desde 2008, mas a gente deveria procurar ampliar a cobertura de acesso à internet, chegando a mais escolas, e prover realmente uma banda larga, uma velocidade de acesso que pudesse, minimamente, corresponder às necessidades dessas escolas", afirmou. Sérgio também destacou a importância de formar um atendimento especializado em solução de problemas para os usuários, o qual é um diferen-

cial do projeto, além do empenho em manutenção para que a rede continue funcionando.

Logo após a explicação, as autoridades presentes acompanharam um experimento ao vivo de uso da rede Giga Metrôpole, apresentado, de maneira remota, pelo professor Charles Madeira, que falou sobre a necessidade de formar nas escolas novas gerações de resolvidores de problemas. O professor Ivonildo do Rêgo, diretor do IMD, destacou em

sua fala os desafios futuros de oferecer o pleno serviço de internet para as escolas e os próximos passos do projeto. "O IMD trabalha em vários problemas, com o objetivo de potencializar o uso da rede, ou o inverso. O fato de termos a presença de rede está nos estimulando a desenvolver inúmeras aplicações, como por exemplo na área de segurança. Nós temos uma parceria importante com a Secretaria de Segurança, não só na ques-

tão da conexão, mas sobretudo, no desenvolvimento dos sistemas inteligentes de apoio à nossa polícia civil e polícia militar, inclusive com alguns sistemas já em operação", afirmou.

Ivonildo propôs, ainda, uma rede que cubra todo o estado, a Rede Giga RN, e finalizou destacando, "as infovias são tão importantes quanto as ferrovias e outros meios de comunicação e logísticos".

A reitora da UFRN, Ângela Paiva Cruz, destacou os agradecimentos aos elaboradores do projeto, aos desenvolvedores, às empresas parceiras, aos parlamentares e a todos os envolvidos, desde a pesquisa, e completou dizendo: "É bom a gente ver o tempo passar, mas é melhor ainda ver que todos os passos que demos não foram inúteis. Ao contrário, nós estamos trazendo hoje um patrimônio que representa para nós um passo muito importante para a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, que é promover cidadania, fazer com que a tecnologia que desenvolvemos através do conhecimento, seja posta na mão do estudante e do cidadão do Rio Grande do Norte.

### ENTENDA

#### A Rede Giga Metrôpole

foi desenvolvida a partir de um estudo realizado no ano de 2012, pelo Instituto Metropole Digital (IMD/UFRN), em parceria com o PoP-RN (Ponto de Presença da Rede Nacional de Pesquisa em nosso estado), sobre a situação de conectividade com a Internet das escolas públicas da região metropolitana de Natal. Esse estudo revelou que, das 630 escolas visitadas, aproximadamente a metade não possuía qualquer acesso à rede e, dentre as que possuíam, uma porcentagem mínima considerava satisfatória a velocidade de acesso, cuja média era 370 kbps. Frente a este cenário, houve uma iniciativa conjunta do IMD com a Secretaria Estadual de Educação, visando resolver o problema de conectividade dessas escolas públicas.

# Nova técnica contra problemas de coluna

**Difundida pelo neurocirurgião Marco Moscatelli**, a cirurgia endoscópica da coluna é eficiente no trato da hérnia de disco

**Felipe Galdino**  
Do NOVO

A coluna vertebral é composta por vértebras, e entre elas ficam os discos intervertebrais, estruturas em forma de anel, constituídas por tecido cartilaginoso e elástico cuja função é evitar o atrito entre uma vértebra e outra e amortecer o impacto entre elas. Esses discos vão se desgastando com o tempo e o uso repetitivo, o que facilita a formação de hérnias de disco. Esse é um problema que surge quando o disco sai da sua posição normal e comprime as raízes nervosas que compõem a coluna espinhal. Segundo o Ministério da Saúde, isso causa um incômodo, mais frequente nas regiões lombar e cervical, por serem áreas mais expostas ao movimento.

Mais do que um incômodo, a hérnia de disco gera uma dor, para muitos, insuportável, nas costas e nas pernas – devido aos nervos que ligam as duas regiões do corpo. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que cerca de 80% da população tem ou terá em algum momento da vida dor na coluna. No Brasil, 50 milhões de brasileiros por ano apresentam tal queixa. Não há dados oficiais, mas a estimativa feita é que, no Rio Grande do Norte, 680 mil habitantes terão dor lombar algum dia na coluna; pelo menos 20 mil des-



// Neurocirurgião Marco Moscatelli é pioneiro em usar técnica no RN

sas pessoas tendo a hérnia de disco como causa.

Quem faz a previsão – baseada nos dados da OMS – é o neurocirurgião Marco Moscatelli, especialista em um procedimento cirúrgico relativamente recente, chamado Cirurgia Endoscópica da Coluna, uma técnica menos invasiva do que a tradicional. O procedimento só chegou ao Brasil entre 2008 e 2009, em Natal existe desde 2014, conta o médico. Ele mesmo foi quem trouxe a técnica para a capital potiguar.

De lá para cá, mais de 150 pessoas já foram operadas por meio dessa nova cirurgia, também chamada de Videoendoscopia de Coluna. “A hérnia de disco é um dos principais fatores de debilitação e dor na coluna e na perna”, alerta o médico.

Apenas 10% a 20% dos casos necessitam de algum procedimento cirúrgico. Quem

estiver inserido nessa faixa populacional, antes, após a falha do tratamento clínico com fisioterapia, repouso e medicamentos, precisava passar pela técnica convencional. O paciente é submetido a uma cirurgia com incisão de três a cinco centímetros, com manuseios em músculos e articulações. O tempo de recuperação é de até três meses e o risco de infecção é mais elevado o que a cirurgia menos invasiva.

Na videoendoscopia, por outro lado, praticamente não há trauma para o corpo do paciente. Uma incisão de seis milímetros é feita, evitando até mesmo sangramentos durante a operação. Como não há cortes, o risco de infecção diminui a quase zero. E é mais rápido. Moscatelli diz que já fez procedimentos de videoendoscopia de seis minutos – a média da técnica tradicional é de uma hora.

Menos traumático, o tempo de recuperação do operado é de dias: normalmente ele sai andando do consultório, após a cirurgia, em até quatro horas e pode voltar às atividades normais em 10 dias ou, no máximo, duas semanas. Dos procedimentos realizados no estado, até agora, todos foram considerados sucessos, sem infecções durante o tempo de recuperação dos pacientes.

Se no Brasil, o procedimento chegou no final da última década, no mundo ele já é praticado desde o final dos anos 1990. Países como Estados Unidos, Coreia do Sul e Alemanha são os maiores centros de especialização, com destaque para este último, onde o doutor Marco Moscatelli se especializou e aprendeu mais sobre o assunto.

Marco Moscatelli é um dos primeiros a utilizar e pesquisar a cirurgia, no Brasil. Até hoje, menos de 100 cirurgias são adeptos da técnica. No Rio Grande do Norte, o neurocirurgião paulista é pioneiro. Ele é o autor dos dois únicos estudos publicados no Brasil em relação ao tema.

“A técnica veio para o Brasil entre 2008 e 2009, e acompanhei desde a chegada. Na época eu fazia especialização em Campinas, então acompanhei tudo desde a chegada desse procedimento no Brasil, e há três anos e meio trouxe a técnica para Natal. Basicamente somos pioneiros da videoendoscopia”, diz.



// Cerca de 80% da população tem ou terá problemas de coluna



// Empresário Evandro Lopes conseguiu curar dores crônicas

## Burocracia atrapalha disseminação da técnica

Apesar de já existir desde o fim do século passado e, no Brasil, há quase dez anos, a Cirurgia Endoscópica da Coluna ainda é pouco praticada no país. Aproximadamente 80 neurocirurgiões brasileiros são adeptos do procedimento. Sendo Marco Moscatelli um deles, para ele a explicação para esse atraso, no país, é a burocracia dos convênios de saúde, a complexidade da técnica e o fato de historicamente o país ter atraso em relação a novidades.

“Tudo no Brasil chega tardiamente. É lançado um livro nos Estados Unidos, e até chegar ao Brasil demora uns dois anos; uma técnica lançada fora demora muito tempo para chegar aqui. Esbarramos muito na burocracia; a burocracia dos convênios, burocracia das próprias empresas adquirirem os materiais para trabalharem no Brasil”, avalia

Contudo, para ele, o principal é o treinamento, que é necessário para aplicar a téc-

nica. Enquanto não se investe nisso, o procedimento não vai engrenar. “O principal é o treinamento: essa é uma técnica que não é fácil de aprender, é muito minuciosa, bem detalhada, é preciso uma prática e eu diria ainda que é preciso o dom. Estes são fatores muito importantes para a técnica, por isso demora a engrenar aqui no país”, conta.

Mesmo assim, hoje já é possível fazer a cirurgia pelo Sistema Único de Saúde (SUS), além de convênios e no particular. Em curto prazo, a videoendoscopia é considerada cara. Somente o material para a cirurgia custa entre R\$ 15 mil e R\$ 30 mil, o que faz os convênios ainda preferirem a convencional, que não tem gastos com isso – só com as instalações de pinos e placas pós-cirúrgicos. Mas como a recuperação do paciente é mais rápida, não há internação e grande uso de antibióticos, a longo prazo o procedimento é mais barato.

## “Voltei a viver”, afirma paciente atendido

Aos 29 anos, o empresário Evandro Lopes tem um longo histórico relacionado a seu problema com a hérnia de disco. Atleta desde pequeno praticava judô, mas na adolescência começou a sofrer com dores nas costas. Sem procurar ajuda médica, o franco-brasileiro de Belém (PA) conviveu por dez anos com o problema sem saber do que se tratava. Apaixonado por esportes radicais, também é praticante de kitesurf e Off Road. “Eu não sabia o que era. Eu só sofria muito de dor. Eu sou kitesurista há dez anos e faixa preta de judô. Comecei a sentir dor exatamente na adolescência, com 16, 17 anos, só que era uma dor suportável. Para mim, era só um ‘jeito’ devido aos treinamentos no judô”, lembra.

Foi na prática de kitesurf que passou a “castigar” ainda mais a coluna. Em 2010, ele foi morar em Galinhos, no litoral norte potiguar, e as viagens para Natal se tornaram frequentes. Dono de uma

pousada, Evandro sempre pilotava seu veículo 4x4. Um dia, sua coluna não aguentou. Em 2012, durante o “Fortal” – carnaval fora de época de Fortaleza (CE) – teve a primeira grande crise de hérnia. Foi parar no hospital. Passou por médicos que não identificaram o problema. Foi no Google que ele descobriu que poderia estar com hérnia de disco e também onde conheceu o médico Marco Moscatelli.

Com o neurocirurgião veio o diagnóstico correto. Foi convencido a fazer a Cirurgia Endoscópica da Coluna, e não se arrepende. “Voltei a viver. Eu disse: ‘Doutor, me ajude. Estou com 26 anos, e não estou vivendo’. Hérnia de disco mexe com tudo: com sua cabeça, com seu corpo, você não se alimenta bem, você não respira bem”, relatou Evandro. “Voltei a praticar Off Road. Não tenho mais o medo de pegar a estrada e pensar que algo de ruim pode acontecer”, acrescentou.

## COMÉRCIO POTIGUAR EM PAUTA

Coluna semanal do Sistema Fecomércio RN

### Marcelo Queiroz avalia positivamente missão à Alemanha.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, desembarcou neste sábado (24) em Natal com uma avaliação bastante positiva da viagem feita por uma comitiva potiguar ao estado alemão da Renânia-Palatinado. Foram sete dias (18 a 24 de junho) imersos no trabalho voltado para a atividade turística desenvolvido na cidade de Trier. O grupo, composto por representantes de Estado, de municípios turísticos potiguares e empresários, conheceu de forma detalhada as experiências e ações na divulgação de destino, roteiros temáticos e parcerias entre o setor público e as instituições privadas. Toda a missão na Alemanha foi custeada pelo governo da Renânia. Os potiguares conheceram o funcionamento da Trier Tourism und Marketing (TTM), empresa privada que cuida do marketing turístico de Trier e de toda a região dos rios Reno e Mosel. Na ocasião, Marcelo Queiroz assinou com o diretor-gerente da TTM, Norbert Käthler, protocolo de intenções para um futuro intercâmbio de profissionais da área de promoção turística. A comitiva potiguar teve, ainda, a oportunidade de conhecer a estrutura da Agência Estadual para o Desenvolvimento Turístico da Renânia-Palatinado (Rheinland-Pfalz Tourism GmbH, a RPT), além de discutir possíveis formas de cooperação nesta área entre os alemães e o Rio Grande do Norte. “Voltamos ao trabalho com muitas ideias e projetos para executar. O turismo é a principal atividade econômica do estado e deve ter o destaque que merece. A parceria com o estado da Renânia-Palatinado é enriquecedora e com sua ajuda, vamos impulsionar o segmento no Rio Grande do Norte”, declarou Marcelo Queiroz.



### Mais saúde para as mulheres

A unidade móvel Sesc Saúde Mulher chegará a mais uma cidade do Rio Grande do Norte na quinta-feira, 29/06: Jundiá. Até dia 14/07, o projeto pioneiro realizará gratuitamente 380 mamografias digitais e 320 exames preventivos, além de orientações sobre saúde feminina, no município. Desde que começou a atuar, em 2012, o projeto já visitou 16 municípios e realizou mais de 150 mil atendimentos, sempre voltados à saúde sexual das mulheres potiguares. A solenidade de inauguração acontece às 19h, na Rua da Matriz.



### Curso de Libras

O Senac está com matrículas abertas para novas turmas do curso de Língua Brasileira de Sinais – Libras, nos níveis Básico, Intermediário e Avançado. A capacitação tem início previsto para o dia 24 de julho, na unidade Alecrim, em Natal. Os cursos são destinados aos interessados no assunto, especialmente para quem possui contato com pessoas surdas ou desenvolve trabalhos relacionados ao atendimento ao público. As aulas são realizadas de segunda a sexta. A carga horária total de cada módulo é 160h.

### Turismo Cultural - Orientador de Visitas

O curso “Turismo Cultural – Orientador de Visitas” está com matrículas abertas em Natal. Com 40h de duração, o treinamento será voltado para capacitar guias de turismo e cidadãos interessados em aprender a conduzir visitantes no Centro Histórico de Natal. Há opções de aulas durante a semana, no período da noite, e aos sábados. Mais informações estão disponíveis no telefone 4005-1000.



### Cozinha Zero: Açúcar, Glúten e Lactose

O Senac RN abriu matrículas para oficina gastronômica de curta duração, com foco no preparo de receitas para dietas com restrição de açúcar, glúten e lactose. Após o curso, os participantes dominarão diversas técnicas para a elaboração e montagem de receitas para esses tipos de dietas restritivas. Outras informações podem ser obtidas no site [www.rn.senac.br](http://www.rn.senac.br).

### Qualidade de vida

Você sabia que algumas unidades Sesc disponibilizam espaços para realização de eventos esportivos? O ginásio poliesportivo do Sesc Cidade Alta, por exemplo, pode ser locado a valores subsidiados; o mesmo vale para o ginásio e o campo de futebol com grama natural do Sesc Zona Norte. As taxas variam conforme a categoria no cartão de associado Sesc RN. Para mais informações e/ou para efetuar a locação, basta ir à central de relacionamento da unidade.

### Refeições balanceadas

As unidades Sesc Cidade Alta e Zona Norte, em Natal, além das unidades Sesc Caicó e Mossoró, oferecem refeições e lanches balanceados a valores subsidiados. O cardápio é elaborado por nutricionistas, sempre com ingredientes frescos e de qualidade. Para ter acesso a almoços, lanches e ceias, basta ter o cartão de associado Sesc RN, que pode ser feito na Central de Relacionamento de qualquer unidade.

▶ Acesse nosso conteúdo em:



[www.fecomerciorn.com.br](http://www.fecomerciorn.com.br)



[www.sescrn.com.br](http://www.sescrn.com.br)



[www.rn.senac.br](http://www.rn.senac.br)

# ESPORTES

Editor: Carlo Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novonoticias.com

# Canal do torcedor

**NOVO lança 'Hora da Frasqueira' e 'Hora do Mecão', programas para redes sociais e demais plataformas e voltados para torcedores de ABC e América**

**Norton Rafael**  
Do NOVO

O torcedor de ABC e América acaba de ganhar um espaço onde a pauta falará apenas a sua língua. Essa é proposta do "Hora da Frasqueira" e "Hora do Mecão", programas voltados aos dois principais clubes do estado que entram no ar nesta semana, através da página do NOVO no Facebook (Facebook.com/novojornalrn).

Com identidade visual e nomes que remetem aos clubes, as atrações serão veiculadas ao vivo, a partir das 19h, na segunda e terça-feira. O ABC ficará com o primeiro dia útil da semana enquanto o segundo será destinado ao América. A escolha pelas datas segue o calendário de jogos dos clubes em suas respectivas competições nacionais.

A proposta é falar não só de assuntos atuais, mas rememorar momentos históricos e curiosidades das equipes. O leitor terá papel principal, sugerindo entrevistados e contribuindo na elaboração das pautas.

Conforme explica Carlos Magno Araújo, conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas do NOVO, a ideia é oferecer um conteúdo a mais para o torcedor potiguar, que já acompanha as notícias do seu clube do coração nas redes sociais, na edição impressa e no portal do NOVO (novonoticias.com). "Buscávamos um produto voltado ao futebol que fugisse da mesa redonda convencional, que são várias hoje em dia, e também queríamos falar mais diretamente com os torcedores dos clubes, daí pensamos em criar um programa específico para falar de ABC e de América", explica. A ideia pode ser estendida a outros clubes.

Para Luan Xavier, editor de esportes e conselheiro de conteúdo, o NOVO mais uma vez larga como pioneiro na adaptação da linguagem jornalística às redes sociais. "A ideia é entregar a quem nos acompanha

um novo produto editorial, mais dinâmico, interativo e, principalmente, que seja pautado pelo leitor. A forma de consumir informação mudou muito nos últimos anos e nossa missão aqui é pensar a todo momento novas maneiras de acompanhar essa transformação", afirma.

Para a semana de estreia, o NOVO traz dois convidados de peso. Amanhã, abrilhanta o banquinho de conversa o vice-presidente do ABC Rodrigo Salustino. Já na terça-feira, será a vez de Leandro Campos, treinador do América, conversar com os jornalistas e com os internautas.

Durante o bate-papo, os torcedores poderão interagir diretamente com os convidados. Críticas, comentários e sugestões poderão ser enviadas diretamente aos treinadores.

"O NOVO está de parabéns por abrir mais esse espaço ao futebol e agora mostrando um pouco como funcionam os bastidores, porque nem todo mundo sabe como, no modelo profissional atual, funciona um clube por dentro", destaca Rodrigo Salustino.

De acordo com Carlos Magno Araújo um dos objetivos é preservar a memória dos clubes. "A ideia é falar não só de assuntos atuais, mas trazer temas ligados à história dos clubes, números, estatísticas, personagens-símbolos, jogadores para dialogar com nossa audiência", aponta.

Para o diretor de futebol do América, Eduardo Rocha, a iniciativa do NOVO é de fundamental importância para os clubes, uma vez que se abre o espaço para divulgar bastidores das equipes e, eventualmente, informar os torcedores das ações de marketing desenvolvidas pelas equipes. "O NOVO está de parabéns por se preocupar com os clubes potiguares. Os novos programas oferecem um espaço importante para que possamos dialogar com o torcedor e mostrar um pouco da nossa história. É certo que o programa será um sucesso, com ampla audiência da torcida americana", avalia.



// Rodrigo Salustino estreará 'Hora da Frasqueira' conversando com equipe do NOVO sobre o ABC



// Leandro Campos estará na redação do NOVO na terça participando da 'Hora do Mecão'

## CANAIS

**Além da transmissão ao vivo no Facebook, os programas "Hora do Mecão" e "Hora da Frasqueira"**

também vão produzir conteúdo para os outros canais do NOVO. A partir das entrevistas, irão surgir reportagens para os suportes impresso e digital. Além disso, a íntegra dos programas estarão disponíveis para o torcedor no Facebook, no YouTube e no portal de notícias. Para cada canal, será pensado um formato distinto de abordagem. Os programas podem atingir, de forma orgânica, mais de 200 mil pessoas - levando-se em consideração apenas o número de seguidores e cadastrados nas redes sociais do NOVO.

Para anotar:

**Hora da Frasqueira**  
Dia da semana: segunda-feira  
Horário: 19h

**Hora do Mecão**  
Dia da semana: terça-feira  
Horário: 19h

// Série D

## América enfrenta Murici em Alagoas

O América chega tranquilo para a rodada de despedida da fase de grupos da Série D do Campeonato Brasileiro. Já classificado para o mata-mata da competição, o Alvirrubro encara o Murici-AL, às 18h, no estádio José Gomes da Costa, com a responsabilidade apenas de buscar o posto de melhor campanha da primeira parte da competição, o que dá direito de disputar os segundos jogos das eliminatórias em casa.

Com 12 pontos, o América lidera o grupo A9 e é dono de uma das melhores campanhas do certame, atrás apenas do Rio Branco-AL (grupo A3 - 13 pontos) e Portuguesa-RJ (grupo A12 - 13 pontos), além de estar empatado com o Operário-PR (grupo A15 - 12 pontos). Ou seja, para terminar a primeira fase como melhor time do campeonato, o Alvirrubro precisa vencer o Murici e torcer por tropeços dos seus concorrentes diretos.

O técnico Leandro Campos parece mais preocupado em preservar os seus jogadores. Tanto que deve fazer uma série de mudanças na equipe em relação ao plantel que vinha escalando como titular nas últimas partidas. É possível que sete atletas considerados titulares iniciem a partida no banco de reservas.

A expectativa fica pela possibilidade de estreia do volante Sidney, contratado junto ao Potiguar no fim do estadual. Com seis pontos, o Murici reúne chances matemáticas de classificação. Para isso, precisa golpear o América e torcer por um tropeço do Jacobina, que encara o já eliminado Sergipe. Em Ceará-Mirim, o Globo precisa apenas de um empate diante do Parnahyba-PI para avançar ao mata-mata da Série D. As duas equipes dividem a primeira colocação com nove pontos e, em caso de empate, passam juntas para a próxima fase.

O Globo, porém, busca a liderança, pois colocaria o time em situação de vantagem na próxima fase, podendo fazer o jogo de volta no estádio Barretão. Atuar no 'Ninho da Águia', inclusive, tem sido uma arma para o Tricolor.

**MÚSICA NA ARENA**  
Apresenta:

**Sex 14 Julho**

**BIQUINI**

**CAVADÃO**

**AS VOLTAS QUE O MUNDO DÁ**

**USKARAVELHO | BANDA SFINGE**

INFORMAÇÕES

telepesquisar.com (84) 3026-3232

VENDAS

SPORT MASTER  
NATAL SHOPPING  
RIBOVAY HALL  
NORTE SHOPPING

APOIO

NOVO

REALIZAÇÃO

ARENA DAS DUNAS

Vendas Online | www.arenadunas.com.br

# CULTURA

Editor: Moura Neto E-mail: mouraneto@novojornal.jor.br

Jéssica Petrovna  
Do NOVO

**H**á quase 25 anos um professor de literatura do Ensino Médio sugeriu que seus alunos montassem uma peça de teatro. A partir desse dia, uma parte do grupo decidiu dar continuidade ao processo de aprendizado cênico e foi assim que surgiu o Grupo de Teatro Clowns de Shakespeare, uma das companhias mais proeminentes de Natal.

Entre os estudantes daquela turma estava César Ferrario, 43, que tinha 19 anos quando, tendo em vista uma atuação despretensiosa na escola, decidiu que faria teatro para o resto da vida, o que, de fato, continua fazendo mesmo enquanto traça outros caminhos na carreira como ator.

César está escalado para o elenco principal da próxima novela da Globo "O Outro Lado do Paraíso". A produção dirigida por Walcyr Carrasco tem estreia prevista para outubro, substituindo "A Força do Querer" na faixa das 21h.

A trama contará a história de famílias que



## Ferrario chega n' O Outro Lado do Paraíso

Ator potiguar estará no elenco principal da próxima novela da Globo interpretando um garimpeiro em trama de Walcyr Carrasco e contracenando com Fernanda Montenegro e Lima Duarte

FOTOS: REPRODUÇÃO

disputam uma mina para o garimpo de pedras preciosas. Nesse contexto, o personagem interpretado pelo ator potiguar vai trabalhar para uma das famílias, realizando uma série de atividades fora da lei para atender aos interesses dos patrões em meio a uma disputa desmedida por dinheiro e poder. Isso é tudo que ele pode adiantar sobre seu papel, que deve estreiar no 30º capítulo da novela.

Este é o quarto - e mais significativo - trabalho do ator na emissora. As gravações vão acontecer na região do Jalapão, em Tocantins, onde o potiguar vai dividir cena com Fernanda Montenegro, Laura Cardoso e Lima Duarte, dentre outros renomados atores globais.

César Ferrario já está no Rio de Janeiro, em um trabalho de preparação de atores que vai durar cerca de um mês e meio. Nos intervalos do trabalho de preparação, que acontece todos os dias entre 13h e 21h, ele conversou com a reportagem do NOVO por telefone sobre a novela, o Clowns de Shakespeare e os desafios da nova atuação. Confira a entrevista na íntegra.

### ENTREVISTA

Cesár Ferrario

Ator

**NOVO: Você está escalado para o elenco principal da próxima novela da Globo. Como surgiu o convite?**

César: Acredito que foi uma consequência natural dos trabalhos anteriores. Essa é a minha quarta participação em novelas da Globo, se contarmos as passagens esporádicas na novela "Cheias de Charme", em 2012. A produtora de elenco de "O Outro Lado do Paraíso", Bruna Bueno, já havia trabalhado comigo em outros papéis e visto alguns trabalhos do Clowns de Shakespeare. A partir das características de cada personagem, ela começou a cruzar informações e chegou até mim. Ela mostrou algumas cenas (dos trabalhos anteriores) em que participei para o diretor Walcyr Carrasco e ele aceitou de pronto, firmando a contratação.

**NOVO: O seu personagem é garimpeiro em uma trama baseada na disputa por poder e pedras preciosas. Como está o trabalho de estudo e preparação do personagem? O que é possível adiantar sobre ele?**

Cesar: As escritas das novelas estão sendo realizadas mediante os interesses e apontamentos do próprio público e o projeto inicial vai sendo desenvolvido no decorrer da trama.

Não posso adiantar muita coisa até porque não existe muita coisa escrita. O que sei é que se o projeto inicial se mantiver, vou entrar em cena no 30º capítulo. O personagem faz parte da marginalia, presta serviços escusos para uma dessas famílias envolvidas na disputa por terras e minas preciosas.

**NOVO: E como está sendo o trabalho de preparação do personagem?**

César: Está sendo atípico e incrível. Já estamos trabalhando no Rio, onde ficaremos até o dia 20 de julho, praticamente todos os dias entre 13h e 21h. O trabalho envolve preparação física, fonoaudióloga e leitura conjunta dos textos para garantir que o elenco tenha uma unidade de interpretação antes de começar a gravar as cenas. Geralmente cada um recebe seu texto e começa a gravar, com pouco intimidade e consciência do que está acontecendo em outros núcleos da novela. Essa novela é diferente porque antes de finalizar a constituição dos personagens, precisamos entender o que os outros atores estão fazendo.

**NOVO: Com quem você tem compartilhado mais essa experiência?**

César: Estou tendo a oportunidade de conviver diariamente e trabalhar em uma posição horizontal com atores como Fernanda Montenegro, Laura Cardoso, Lima Duarte e outros grandes atores que a novela reúne. Essa convivência tem sido um grande privilégio. Me sinto um estreante na frente desses atores e tenho percebido que, além de referências na teledramaturgia, são pessoas absolutamente humanas e generosas.

**NOVO: Esse é o seu quarto trabalho na televisão em meio a uma longa carreira no teatro. Como foi o processo de adaptação para a linguagem televisiva? Você tem interesse em traçar uma carreira no segmento?**

César: A adaptação é um processo que não acaba



“A arte é um exercício de sobrevivência, que a gente aprende enquanto faz. O que eu pretendo é nunca interromper meu trabalho no teatro nem os meus projetos em Natal, que é o meu solo, a minha terra”

nunca. É lindo ver pessoas como Fernanda Montenegro dentro de uma sala tentando oferecer um pouco mais além da profissional imensa que é. A cada dia percebo o quanto ainda preciso aprender, mas mesmo no teatro nunca tive o luxo de me capacitar antes de fazer (uma peça). A arte é um exercício de sobrevivência, que a gente aprende enquanto faz. O que eu verdadeiramente pretendo é nunca interromper meu trabalho no teatro nem os meus projetos em Natal, que é o meu solo, a minha terra. Nesse meio tempo, os trabalhos televisivos são importantes e saudáveis para ampliar o meu repertório como ator. Além disso, tive boas experiências na Globo e vejo um profissionalismo absurdo, com justa remuneração e todas as condições necessárias para desenvolver meu trabalho. Isso para um ator é privilégio.

**NOVO: Como está conciliando a preparação para a novela e o trabalho com o Clowns de Shakespeare?**

César: Ao longo dos últimos anos, me distanciei das cenas para me dedicar à escrita de roteiros. Dentro dessa relação é mais fácil me afastar um pouco para realizar trabalhos paralelos e voltar depois.

**NOVO: Você é o segundo ator da companhia a atuar em novelas da Globo. Esse reconhecimento tem ampliado ou diversificado o público do Clowns? Sentiram alguma diferença desde que você e Titina Medeiros começaram a realizar trabalhos na emissora?**

César: O grupo tem um público fiel. O estado tem um público bom que aprecia

e consome teatro, mas ainda existe uma população bastante significativa a ser conquistada, levada ao teatro e formada dentro da linguagem teatral para que possa desfrutar das peças com mais intensidade e profundidade. Nesse sentido a televisão cumpre um papel importante. Não é raro encontrar pessoas que chegaram aos espetáculos que a gente figura porque nos viram a partir da TV.

**NOVO: Sobre a carreira no teatro, como tudo começou? Quando surgiu o interesse pela atuação?**

César: A minha carreira no teatro se confunde com a história do Clowns de Shakespeare e começou como uma brincadeira na escola. O professor de literatura desafiou os alunos a montarem um espetáculo e a partir dessa experiência alguns participantes resolveram permanecer. Desse trabalho vem os alicerces fundadores que permanecem no grupo até hoje. Foi uma experiência inusitada, mas forte e contundente o bastante pra gente entender que faria aquilo para o resto das nossas vidas.

**NOVO: Quais os trabalhos que você considera mais marcantes dentro do seu grupo de teatro**

César: Ao longo desses anos posso citar alguns trabalhos muito importantes como "Muito Barulho Por Quase Nada" (2003), que projetou o grupo nacionalmente e foi um marco porque profissionalizou o trabalho e nos permitiu começar a tirar o sustento do ofício do teatro. Além do "Capitão e a Sereia" (2009), que tinha apenas quatro atores em cena, mas foi uma experiência teatral que proporcionou muito conhecimento.

# Daniela Freire



danielafreire@novonoticias.com

## » Abortado

Ex-esposa de Henrique Alves, a empresária Priscila Gimenez conseguiu evitar, por pouco, o depoimento que daria ao Ministério Público Federal na última semana, por conta da prisão do ex-deputado peemedebista dentro da Operação Manués. Segundo informação de fonte de coluna, ela foi convocada pelo MPF e falaria por videoconferência. Mas, no dia marcado, o seu advogado, Eduardo Nobre, obteve uma vitória e impediu, naquele momento, que o depoimento acontecesse.



// Em ritmo de São João, Clarissa e Thiago Freire

## » Anfitriã

O ex-presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai) Antônio Fernandes Toninho Costa será ouvido nesta segunda-feira (26) pela Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH). Ele foi chamado pela senadora do RN Fátima Bezerra, para esclarecer denúncias feitas contra o governo após sua exoneração, no início de maio. No requerimento, Fátima observa que, após saber de sua exoneração pelo Diário Oficial, Costa acusou o governo, em entrevista à imprensa, de querer preencher cargos da Funai com indicados políticos que não conhecem as causas indígenas.



// O prefeito de Ielmo Marinho, Cássio Cavalcante, recebeu o casal Deputada Zenaide Maia e Jaime Calado, na primeira noite do "Ielmo Junino". A festa terminou neste sábado, na Praça da Cidade, na terceira noite de atrações

## » Nova CEF do Campus

Os trâmites legais e operacionais para a construção do novo prédio da Caixa Econômica Federal (CEF) no campus central da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) foram discutidos no final da manhã da última sexta-feira, 23, entre a reitora da universidade, Ângela Maria Paiva Cruz, o superintendente Regional da instituição financeira, Carlos Antônio de Araújo, e o gerente geral da Agência CEF Campus, João Manoel dos Santos. A nova estrutura promete ser moderna e em lado oposto ao espaço onde funciona a atual agência. O prédio da CEF será horizontal e permanecerá no Centro de Convivência. Além de facilitar a mobilidade, vai dispor de maior capacidade no estacionamento

## » Confirmado

Capital do Oeste Potiguar, Mossoró já tem data para receber o maior Festival de jazz, bossa e blues do Nordeste. Nos dias 22 e 23 de setembro, a Cidade Junina será palco para grandes músicos locais, nacionais e internacionais com o Fest Bossa & Jazz – Circuito 2017. Uma presença já foi confirmada para o evento: do músico luso-brasileiro, nascido em Angola, Nuno Mindelis, conhecido como um dos melhores guitarristas de blues do Brasil. Amante da guitarra desde os cinco anos de idade, aos nove já construía seus próprios instrumentos para tocar. Em 1990 lançou seu primeiro disco "Blues & Derivados" e, desde então, coleciona críticas positivas e prêmios.

INSTAGRAM / REPRODUÇÃO



Priscilla Cavalcanti e Renato Patriota curtem dias na Itália. O casal também marcou presença no casamento de Tassia Cavalcanti e Djalma Medeiros em Ibiza

# AO RÁ TIO. TRÓ NOS

**Sobre a repercussão da viagem de Michel Temer à Noruega:**

**Jornalista José Roberto Toledo:**  
"Temer foi vender carne para a Rússia, voltou sem o mercado dos EUA e ainda perdeu metade das doações do 'rei da Suécia'."

**Estadão:**  
"Noruega: Primeira-ministra cobra 'solução' para corrupção no Brasil; Temer comete gafe e confunde país com Suécia."

## » Direito

Em meio a tantos processos que tramitam na Justiça Eleitoral contra prefeitos eleitos ano passado, pelo menos um gestor potiguar já está tranquilo. O prefeito de Santana do Matos, Edvaldo Júnior, teve afastadas pelo Tribunal Regional Eleitoral as últimas acusações, relativas à propaganda irregular. Agora, exercerá o mandato sem preocupações com a Justiça Eleitoral.

## » Subiu

As exportações de produtos industrializados nordestinos aumentaram 35,8% em 2017 até maio, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nos primeiros cinco meses do ano, as vendas da produção industrial para o exterior registram US\$ 5,24 bilhões. Somados os produtos não-industrializados, as empresas da Região exportaram US\$ 6,64 bilhões, valor 30,4% maior do que em 2016.

## » Local

No Rio Grande do Norte, as exportações cresceram 21,2%. Este ano, o Estado já vendeu US\$ 117,8 milhões a outros países. Os principais produtos exportados são melões frescos, sal marinho e castanha de caju.

## » Números

As importações potiguares também cresceram no período: 33,5%, chegando a US\$ 80,7 milhões. O saldo positivo é de US\$ 37,1 milhões. Trigo, painéis solares e algodão foram os produtos mais comprados no exterior.

## » Pesquisa

Os dados são do Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene), órgão de pesquisas do Banco do Nordeste, com dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. O trabalho está publicado no documento Diário Econômico, disponível no site [www.bnb.gov.br/diario-economico-2017](http://www.bnb.gov.br/diario-economico-2017).

ASSESSORIA



Deputado federal Rafael Motta bateu um papo com o ex-presidente da República e ex-senador José Sarney

## Giro pelo Twitter..

...do Estadão: "Palestra sobre corrupção e Lava Jato rendem R\$ 219 mil a Deltan Dallagnol";

...do UOL: "Trabalhadores já sacaram mais de R\$ 37 bilhões de contas inativas do FGTS";

...da UNE - União Nacional dos Estudantes: "Em nova gafe, Temer chama monarca da Noruega de 'rei da Suécia'. Vergonha alheia!";

# Chrystian de Saboya



## FESTA DO ANO

Será 30 de Setembro, às 16h, nossa festa de aniversário esse ano. No Hotel Porto do Mar, na Via Costeira, todos os "Meninos dos Rios" que vivem nos meus Universos Paralelos entre oceanos e rios tantos. Noite com Buffet Adriana Rocha – Daniel Rocha na Luz, Ajax no Som, Amorosa na execução e... o resto, lindo e feliz, cantamos depois.



### Divagações

Outro dia, no cinema, um assombro. Pós a sessão da Mulher Maravilha... tudo sujo! Os saquinhos dos óculos, pipoca, lixo. Por que, Senhor, tanta deseducação? O que custa ser gentil com o Universo, as paralelas desta boa vida? A sessão só tinha adulto – então, sei lá, como explicar? As pessoas perderam a noção da gentileza, das boas maneiras, do nexo. O que, sinceramente, é lamentável!

### APAIXONANTE

A cor do cabelo é red, o coração glacê, seus bolos do outro mundo de lindos e maravilhosos, ela toda, alma para se gamar, se ter. Vivi Costa é, hoje, uma das maiores artistas quando o assunto é confeitaria sonhos e festas. Tudo dela é bem ela: iluminado, poetizado, viver. 988623176

### PATUÁ

Enquanto 19 de agosto, data do Miss Brasil, em Ilha Bela, SP, não chega... a Miss RN 2017, Milena Balza, segue sob os cuidados do Mago George Azevedo. George apostando tudo na linda, que tem 19 anos e 1,82m. Para G, muitos vivas. Miss, no RN, se divide em antes e depois dele.



### Como um dia de domingo

O DNA Center – na Afonso Pena (oh povo para arrasar!) abrirá também aos domingos a partir de julho. Mais comodidade e praticidade para quem não abre mão de cuidar da saúde com a qualidade e a excelência presentes na maior rede de laboratórios do RN, primeiro e único da capital a conquistar certificação da ISO 9001. O laboratório vai funcionar das 6h30 às 12h! Na foto, uma das sócias, querida e competente Gioconda Leão.

## CLUBE DA ESQUINA

Dono de uma obra linda de viver e com mais de 1 milhão de cópias em 25 álbuns, inúmeras músicas emplacadas para teatros, cinema e TV, o cantor e compositor Flávio Venturini traz a Natal o seu mais novo show 'Paisagens Sonoras' dia 9 de julho, no Teatro Riachuelo, através da M.A.P.A Realizações Culturais.



"Uma das brincadeiras preferidas da meninada era esperar as chuvas para fazer açude barrando as corredeiras das águas que desciam velozes nas ruas de terra. Ficávamos todos, à tardinha, de olho no horizonte, onde se descortinava altaneira a Serra da Meruoca."

Lindo! Lindo! Com paisagens assim, cenários urbano e rural e com meninos como personagens, cirandas e um que de saudosismo, que o professor e estatístico Mardone França troca os números pelas letras e constrói conjunto de lembranças da infância em Palma nos contos reunidos em "Histórias de menino". Mardone, cearense de Palma, é professor aposentado da UFRN e vive em Natal há 40 anos. O livro, que é lindo, foi lançado essa semana.



**PARA LER,  
SE  
ENCANTAR**



### DELÍCIA

A ousadia, o brilho e o glamour que a noite provoca nas mulheres foi a inspiração do Boticário para criar Elysée Nuit, sua mais nova fragrância premium, releitura de um dos grandes sucessos da grife, o eau de parfum Elysée. A fragrância traz uma combinação surpreendente de rosas damascenas com o toque adocicado dos macarrons. Quem já se jogou, se surpreendeu.



### Na bandeja

Por cuidado com os idosos, mais respeito, mais amor

### CABRAS DA PESTE

Em Mossoró, o sucesso do São João segue no Pau de Arara Eletrônico – uma invenção maravilhosa de Lenilton Júnior (de preto), com o som, sempre maravilhoso, do deejai Balinha (de cangaceiro). O velho Pau de Arara corre a cidade nas noites de São João com música, alegria e muita energia boa!



BASE

**UMA SUPER  
PROMOÇÃO,  
TRÊS SORTUDOS  
GANHADORES.**



Ricardo Braz



Carla Daniely Monte



Adla Leoncio

**E UM SHOPPING MUITO MAIS FELIZ  
EM COMEMORAR AO SEU LADO.**

Para o Midway, nosso aniversário só é feliz de verdade com a sua presença. Queremos compartilhar com todos os nossos clientes a alegria de presentear os 3 sortudos ganhadores com dois Mini Cooper S e um super BMW conversível. Aproveitamos para agradecer a participação dos clientes que depositaram mais de um milhão de cupons, estando ao nosso lado nesta grande comemoração. Parabéns aos ganhadores e nosso muito obrigado a todos os participantes da promoção 12 anos do Midway Mall. Em breve, tem muito mais para você.

  
**MIDWAY MALL**  
*muito mais shopping*